



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



## **Boletim nº 127** **Janeiro 2019**

### **PALAVRAS DA DIRECÇÃO**

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em 2019!*

*Novos e repetidos desejos formulados: “que este ano nos traga mais saúde e paz!” Sabemos que nada vem do exterior e não é o novo ano que o vai trazer.*

*Dos desejos passemos à acção que, com a vontade, irá concretiza-los (ou não). Tudo depende das nossas*

*necessidades evolutivas. As provas e expiações perdurarão. O tempo que durarem só depende de cada um. Assim, que neste ano sejamos a diferença para melhor.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente ano com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*





# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



## **Boletim nº 127** **Janeiro 2019**

### Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*O argueiro e a trave*” p.2

Lá do Alto... “*CXX e CXXI*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Nunca*” p.4

Uma 3ª aqui “*A herança do Espírito*” p.5 e 6

O Livro dos Espíritos “*Visitas Espíritas*” p.7

Agenda de Palestras “*Janeiro 2019*” p.8

**Boletim nº 127**  
**Janeiro 2019**

## **EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** *O argueiro e a trave no olho*

**Como é que vedes um argueiro no olho do vosso irmão, quando não vedes uma trave no vosso olho? Ou, como é que dizeis ao vosso irmão: — Deixa-me tirar um argueiro do teu olho —, vós que tendes no vosso uma trave? Hipócritas, tirai primeiro a trave do vosso olho e depois, então, vede como podereis tirar o argueiro do olho do vosso irmão. (Mateus, 7:3 a 5.)**

Uma das insensatezes da Humanidade consiste em vermos o mal de outrem, antes de vermos o mal que está em nós. Para julgar-se a si mesmo, fora preciso que o homem pudesse ver seu interior num espelho, pudesse, de certo modo, transportar-se para fora de si próprio, considerar-se como outra pessoa e perguntar: Que pensaria eu se visse alguém fazer o que faço? Incontestavelmente, é o orgulho que induz o homem a dissimular, para si mesmo, os seus defeitos, tanto morais quanto físicos.

Semelhante insensatez é essencialmente contrária à caridade, porquanto a verdadeira caridade é modesta, simples e indulgente. Caridade orgulhosa é um contrassenso, visto que esses dois sentimentos se neutralizam um ao outro.

Com efeito, como poderá um homem, bastante presunçoso para acreditar na importância da sua personalidade e na supremacia das suas qualidades, possuir ao mesmo tempo abnegação bastante para fazer ressaltar em outrem o bem que o eclipsaria, em vez do mal que o exalçaria? Por isso mesmo, porque é o pai de muitos vícios, o orgulho é também a negação de muitas virtudes. Ele se encontra na base e como móvel de quase todas as ações humanas. Essa a razão por que Jesus se empenhou tanto em combatê-lo, como principal obstáculo ao progresso.



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 127**  
**Janeiro 2019****Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXX**

Mesmo que não saibas, és exemplo para alguém.  
Sempre existem pessoas que estão observando os teus atos, mesmo os equivocados, e se afinam com eles.  
Desse modo, és responsável, não só pelo que realizes, como também pelo que as tuas ideias e atitudes inspirem a outros indivíduos.  
Os ditadores e arbitrários, a sós, nada conseguiriam fazer, não fossem aqueles que pensam de igual modo e os apoiam.  
Assim também, a obra do bem faleceria, se não houvesse pessoas que se lhe vinculassem com sacrifício e amor.  
Cuida do que fales e realizes, ensejando seguidores que se edifiquem e ajam corretamente.

**CXXI**

Ouve com serenidade sempre que a tal sejas convocado.  
Permite que o outro conclua o pensamento, não antecipando conclusões, certamente incorretas. Nem todos sabem expressar-se com rapidez e clareza.  
Escuta, portanto, com boa disposição, relevando as colocações e palavras indevidas, assim, buscando entender o que ele te deseja expor.  
Se te acusa, procura a raiz do mal e extirpa-a.  
O diálogo deve sempre transcorrer sem azedume, deixando saldo positivo.  
Se te esclarece ou ensina, absorve a lição.  
Se acusa alguém, diminui a intensidade da objurgatória com expressões de conforto ao ofendido.

## Boletim nº 127 Janeiro 2019

### O que é o Espiritismo?

“Nunca” Pedro Silva

- Achas mesmo?
- Parece. Há pessoas que são sempre a mesma coisa. Não mudam ou não querem, não sei!
- Sabes que isso do “nunca” é muito relativo.
- Eu sei que somos imortais, mas ...
- É uma tendência nossa.
- Qual?
- A de vermos a vida como se ela se limitasse apenas à actual, durando apenas 60, 70, ou 90 anos.
- Também sei disso.
- A nossa visão teima em basear-se no que é palpável, mensurável, enfim, nas aparências. Tu, se nunca tivesses mudado, eras um simples átomo. Logo, já mudas-te e muito! Nunca, é muito tempo.
- E essa gente que anda para aí a matar uns e outros em nome de uma religião. Irão mudar?
- São, como todos nós, espíritos imortais, filhos do mesmo Pai. Agora, como já se falou, existem imensos patamares evolutivos coabitando no planeta.
- Esses devem ser muito primitivos, não?
- Não é por acaso que reencarnaram em meios mais hostis. Vamos para a escola que necessitamos para aprender.

Em relação aos que matam em nome deste ou daquele deus ou religião, falamos de minorias. Não são a regra.

- Eu sei, a excepção.
- É preciso mais cautela como observamos estes factos para não meter tudo “no mesmo saco”.
- Claro.
- E vamos todos evoluir. Todos chegaremos lá, onde a felicidade e paz nos aguardam.
- Ociosa?
- “Meu Pai trabalha sem cessar e eu também o faço”, disse Jesus. O ócio nunca foi aliado da felicidade mas, sim, amigo das obsessões.
- Sempre acção.
- Sempre. Actividade incessante e auto descobrimento. Não esquecer que o reino de Deus está no íntimo de cada um e, para conquistá-lo, só com mudança interior, com reforma íntima.
- E o “nunca” onde se encaixa?
- No “nunca” morremos, por exemplo.
- E as reencarnações?
- Falo do espírito, não do corpo.
- Eu sei, estou a dizer se as reencarnações nunca acabam?
- Um dia não necessitaremos mais de estagiar no corpo físico.
- E isso é quando?
- Depende.
- Do quê?

(continua)

**Boletim nº 127**  
**Janeiro 2019****UMA 3ª AQUI****“A Herança do Espírito”**

Sob a ótica da Medicina hereditariedade é o fenômeno biológico pelo qual se dá a transmissão de caracteres físicos dos pais aos filhos. Também conhecida como Herança Genética, garante que os fatores genéticos sejam transmitidos através da reprodução dos seres vivos, no entanto, por si mesma, não explica determinados factos que vão além dos seus limites, certas particularidades, que nada têm a ver com os caracteres biológicos dos ascendentes.

A hereditariedade do espírito transcende as barreiras da hereditariedade fisiológica. Sabemos que o espírito não nasce com o corpo. Se assim fosse, fatalmente, ele deveria morrer com o corpo. Mas sabemos e conhecemos a sobrevivência do Espírito.

A Pluralidade das existências permite ao espírito, através das consequentes vivências, o amadurecendo e acumulação de experiências, cultura, patrimônio inalienável que o acompanha, e que constitui a sua própria herança.

O Espiritismo permite-nos o entendimento de que cada indivíduo é, em verdade, herdeiro de si mesmo. Manoel Philomeno de Miranda trata do assunto em seu livro *Temas da Vida e da Morte*, obra psicografada por Divaldo Franco, no capítulo *Reminiscências e conflitos psicológicos*, afirma que:

“se ocorrem, entre pais e filhos, semelhanças físicas e até psicológicas, estas adquiridas mediante convivência familiar, o mesmo não

se dá nos campos moral e intelectual. O Espírito é o herdeiro das próprias conquistas passadas, graças às quais se expressa no campo da atividade nova. Os comportamentos familiares, no entanto, influem sobre a conduta do reencarnante, que se impregna – especialmente quando se trata de Espírito imperfeito – dos conflitos e das vibrações perniciosas que lhe irão influenciar profundamente o procedimento.”

Na psicografia de Francisco Cândido Xavier, *Missionários da Luz*, Cap 14 – *Proteção*, Emanuel questiona o seu orientador: “a lei da herança, porém, será ilimitada? A criatura receberá, ao renascer, a total imposição dos característicos dos pais?”

Recebe como resposta:

“Não (...) a criatura terrena herda tendências e não qualidades. As tendências cercam o homem que renasce, desde os primeiros dias de luta, não só em seu corpo transitório, mas também no ambiente geral a que foi chamado a viver, aprimorando-se as qualidades resultam do labor individual da alma encarnada, na defesa, educação e aperfeiçoamento de si mesma nas experiências.”

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 127**  
**Janeiro 2019****UMA 3ª AQUI****“A Herança do Espírito” (Conclusão)**

Quando alguém age frequentemente em contrário às Leis Divinas, causando mal a si mesmo e a outrem, chega um momento em que, por bondade, o estatuto dessas Leis impede-o de prosseguir nesse procedimento.

Através das experiências dolorosas, o livre-arbítrio, pode ser-lhe, temporariamente retirado e entramos nós na expiação, para seu bem, os Espíritos que mantem sérias desobediências às Leis Divinas não permanecem indefinidamente nesse descaminho. Há um momento em que as Leis Divinas, compulsoriamente, a benefício deles, dão um “basta” nos seus erros conscientes, com forte indução do seu retorno ao bem.

Jesus definiu a Lei de Justiça ao afirmar: “a cada um, segundo suas obras” e assim é que chega um tempo-limite ao espírito que teima em permanecer no erro, para que se arrependa e opte pela sua caminhada evolutiva, como poderemos constatar na obra, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*” de Léon Denis :

“Se não o faz por si, então recebe, agirão a seu favor mecanismos divinos, impingindo-lhe momentos difíceis, obstaculizando-lhe a continuidade em tal proceder, passando a ter por companhia a dor. Voltará ao Espírito que o teve suspenso quando houver arrependimento sincero e reconstrução dos danos.”

Não nos podemos esquecer que “Qualquer gestação é antecedida de planeamento no mundo espiritual.” Cf. Eurípedes Kuhl, *Espiritismo e genética*, Cap III, iten 3.4”.

Em resumo, o espírito ao reencarnar traz de herança o seu próprio vínculo ou compromisso de substituir os desafetos por afetos e simpatias. Para tal conta com a ajuda divina do véu do esquecimento sobre o passado.

Em sã consciência, portanto, ninguém se pode queixar do destino ou de más circunstâncias em relação ao ambiente onde renasceu. Haverá sempre, dentro de nós, a luz da liberdade íntima indicando-nos a evolução através do uso do nosso livre arbitro, pelo que somos os nossos próprios herdeiros e, assim sendo, temos que arcar com a partilha dos nossos Bens ou dos nossos males.

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Visitas Espíritas entre pessoas vivas*

Do princípio da emancipação da alma parece decorrer que temos duas existências simultâneas: a do corpo, que nos permite a vida de relação ostensiva; e a da alma, que nos proporciona a vida de relação oculta. Contudo, não há, verdadeiramente, duas existências. No estado de emancipação, prima a vida da alma. São antes duas fases de uma só existência, porquanto o homem não vive duplamente.

Durante o sono duas pessoas que se conhecem podem visitar-se e muitas que julgam não se conhecerem costumam reunir-se e falar-se. Podemos, sem que o suspeitemos, ter amigos em outro país. É tão habitual o fato de irmos encontrar-nos, durante o sono, com amigos e parentes, com os que conhecemos e que nos podem ser úteis, que quase todas as noites fazemos essas visitas.

Ao despertarmos, guardamos a intuição desse fato, do qual se originam certas ideias que nos vêm espontaneamente, sem que possamos explicar como nos acudiram. São ideias que adquirimos nessas confabulações.

Os Espíritos encarnados podem reunir-se em certo número e formar assembleias. Os laços, antigos ou recentes, da amizade costumam reunir desse modo diversos Espíritos, que se sentem felizes de estar juntos. Pelo termo antigos se devem entender os laços de amizade contraída em existências anteriores.

Ao despertar, guardamos intuição das ideias que haurimos nesses colóquios, mas ficamos na ignorância da fonte donde promanaram.

Uma pessoa que julgasse morto um de seus amigos, sem que tal fosse a realidade, poderá encontrar-se com ele, em Espírito, e verificar que continuava vivo. Como Espírito, uma pessoa pode ver o seu amigo e conhecer-lhe a sorte. Se lhe não houver sido imposto, por prova, crer na morte desse amigo, poderá ter um pressentimento da sua existência, como poderá tê-lo de sua morte.



Livro disponível na livraria da AET





# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Janeiro 2019



### **Palestras Janeiro 2019**

1

. Ano Novo - Renovação

8

. A Importância da educação da mediunidade

15

. Catástrofes na Visão Espírita

22

. As Obras da Codificação

29

. Desencarnes Colectivos

Local: Rua da Guarita nº186-A  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



## Boletim nº 128

### Fevereiro 2019

### PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em fevereiro. O nome fevereiro vem do latim februiarius, inspirado em Fébruo, deus da morte e da purificação, na mitologia etrusca. Sinal indicativo da morte das nossas tendências instintivas, do orgulho e egoísmo, para purificarmos o nosso aspecto moral. Neste mundo de bruscas transformações, tomemos, cada vez*

*mais, consciência do nosso estado mental, afim de elevarmos o nosso padrão vibratório que nos facilite o acompanhar da transição da nossa orbe.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



## **Boletim nº 128** **Fevereiro 2019**

### Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*Não julgueis...*” p.2

Lá do Alto... “*CXXII e CXXIII*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Corpo*” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “*Espiritualidade/Espiritismo*” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “*Transmissão ...*” p.8

Agenda de Palestras “*Fevereiro 2019*” p.9

**Boletim nº 128**  
**Fevereiro 2019**

## **EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**

*Não julgueis, para não serdes julgados*

***Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecado***

**Não julgueis, a fim de não serdes julgados; porquanto sereis julgados conforme houverdes julgado os outros; empregar-se-á convosco a mesma medida de que vos tendes servido para com os outros. (Mateus, 7:1 e 2.)**

**Então, os escribas e os fariseus lhe trouxeram uma mulher que fora surpreendida em adultério e, pondo-a de pé no meio do povo, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher acaba de ser surpreendida em adultério; ora, Moisés, pela lei, ordena que se lapidem as adúlteras. Qual sobre isso a tua opinião?” [...] Ele levantou-se e disse: “Aquele dentre vós que estiver sem pecado, atire a primeira pedra.” [...] (João, 8:3 a 11.)**

“Atire-lhe a primeira pedra aquele que estiver isento de pecado”, disse Jesus. Essa sentença faz da indulgência um dever para nós outros, porque ninguém há que não necessite, para si próprio, de indulgência. Ela nos ensina que não devemos julgar com mais severidade os outros, do que nos julgamos a nós mesmos, nem condenar em outrem aquilo de que nos absolvemos. Antes

de profligarmos a alguém uma falta, vejamos se a mesma censura não nos pode ser feita. O reproche lançado à conduta de outrem pode obedecer a dois móveis: reprimir o mal, ou desacreditar a pessoa cujos atos se criticam. Não tem escusa nunca este último propósito, porquanto, no caso, então, só há maledicência e maldade. O primeiro pode ser louvável e constitui mesmo, em certas ocasiões, um dever, porque um bem deverá daí resultar, e porque, a não ser assim, jamais, na sociedade, se reprimiria o mal. Não cumpre, aliás, ao homem auxiliar o progresso do seu semelhante? Importa, pois, não se tome em sentido absoluto este princípio: “Não julgueis se não quiserdes ser julgado”, porquanto a letra mata e o espírito vivifica. Não é possível que Jesus haja proibido se profligue o mal, uma vez que Ele próprio nos deu o exemplo, tendo-o feito, até, em termos enérgicos. O que quis significar é que a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura. Tornar-se alguém culpado daquilo que condena em outrem é abdicar dessa autoridade, é privar-se do direito de repressão. A consciência íntima, ademais, nega respeito e submissão voluntária àquele que, investido de um poder qualquer, viola as leis e os princípios de cuja aplicação lhe cabe o encargo. Aos olhos de Deus, uma única autoridade legítima existe: a que se apoia no exemplo que dá do bem. É o que, igualmente, ressalta das palavras de Jesus.

**Boletim nº 128**  
**Fevereiro 2019****Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXXII**

Em qualquer circunstância, mantém-te tu mesmo.  
Não te presentes superior ao que és, nem te subestimes, a ponto de parecer o que não sejas. Anelando por uma posição melhor, empenha-te para lográ-la.  
Descobrimo imperfeições, luta por te aprimorares.  
Mente, todo aquele que exhibe dotes que não possui, quanto o indivíduo que os esconde e os nega. Ser autêntico é forma de adquirir dignidade.  
A ascensão é lenta para todos.  
Quem hoje triunfa, começou a batalha antes. Quem está combatendo, logrará a vitória depois. Não te constranjas por seres um Espírito em provação.  
Os amigos de hoje atravessaram, oportunamente, o caminho por onde agora seguem os teus pés.

**CXXIII**

O teu serviço, aparentemente humilhante, que outras pessoas menosprezam, é o teu tesouro, o ganha-pão que te concede honradez.  
Realiza-o consciente da sua importância, desincumbindo-te dele com nobreza.  
O diamante que fulgura veio da entranha da terra, onde confraternizava com os vermes, e o pão saboroso, que enriquece a mesa, nasceu do trigo que se desenvolveu no charco...  
Trabalhar constitui desafio para todos.  
Enquanto o homem produz, a marcha do progresso não se interrompe. Dignifica as tuas atividades, sendo-lhes fiel servidor.

**Boletim nº 128**  
**Fevereiro 2019****O que é o Espiritismo?****“Corpo”** Pedro Silva

- Do esforço e empenho que fizemos e tivermos na nossa melhoria moral e intelectual.
- Fico p'raqui a pensar que se somos espíritos imortais e se o nosso verdadeiro lar é no mundo espiritual então, para quê um corpo assim, denso, físico?
- O Universo assemelha-se a um enorme aquário no qual estamos imersos. Em vez de água, temos o fluido cósmico ou fluido universal, que banha todos os corpos.
- E nós somos os “peixes”, não?
- É só um exemplo. Nesse aquário, sempre que ages sobre o meio ou melhor, sobre o fluido, essa tua acção se reflectirá nos outros. Aqueles que se encontrarem no teu raio de onda captarão as tuas emissões.
- Já tinha percebido isso mas, e o corpo, qual a a sua função?
- Esse fluido, de que te falava, é o elemento primitivo, é aquilo que só o Criador pode gerar.
- E nós?
- Nós, com alguma evolução, podemos manipular, agregar, modificar, enfim, trabalhar esse mesmo fluido.
- Como fazemos isso?

- Como em todo o tipo de ensino existe o básico, o secundário, superior e, por aí afora. Nós estamos no ensino básico. Este ensino compara-se, um pouco, com uma aula de cerâmica. Tens o barro e, com as tuas mãos, vais molda-lo consoante a imagem mental que projectaste antes. Idealizas e concretizas com o uso destas ferramentas que o corpo físico te fornece e que são as...

- Mãos.

- Exacto. Para teres uma ideia, aquilo que para os espíritos superiores é a força mental, para nós é isto que acabaste de dizer.

- E o fluido onde está?

- Em variadíssimas dimensões e em todo o tipo de densidades. Vai do mais materializado até ao mais etéreo que possas imaginar. Ora, como somos aprendizes e, nesta fase inicial, necessitamos aprender a manipular aquele que esteja mais materializado. Construir, destruir, criar, enfim, com a manipulação física, desenvolver o órgão representante da mente que é o cérebro para aprendermos a trabalhar e conhecer melhor as propriedades dos fluidos que, todos, nós expelimos.

- Fluidos?

*Continua na página seguinte*

## Boletim nº 128 Fevereiro 2019

### O que é o Espiritismo? “Corpo”

Continuação  
Pedro Silva

- Sim, energias. O corpo é esta ferramenta divina que nos é emprestada para interagirmos, nestas fases iniciais, com as densidades destas moradas provisórias que são os planetas.
- Mais tarde, quando aprendermos a gerir melhor a nossa mente já não necessitaremos deste corpo, não é assim?
- É isso mesmo! E em toda esta caminhada interagimos uns com os outros, pois só deste modo podemos evoluir, também, no aspecto moral e ético do ser.
- Ok e isso de expelir fluidos, como é?

*(continua)*



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 128**  
**Fevereiro 2019****UMA 3ª AQUI****“Espiritualidade versus Espiritismo”**

Frequentemente vemos pessoas que questionam acerca das diferenças entre Espiritismo e Espiritualismo. Perguntam, ainda, se ambas as são a mesma coisa. Importa destacar que essa confusão não acontece apenas nos meios não-religiosos. Ela é muito frequente entre os espiritualistas que em sua maioria não conhecem as bases filosóficas da doutrina à qual pertencem.

Espiritualista é a doutrina que admite a existência de Deus, de forças universais e de uma alma. Apresenta como característica considerar as ideias dos planos abstratos, sendo contrários aos materialistas, que só consideram o que é material e afirma não existir nada além da matéria. O Espiritismo considera o espírito imortal no homem, com vivências e experiências fora do corpo físico, com intuito de evoluir, alternando vidas e aprendizagem num mundo espiritual e retornando num mundo material num processo chamado de Reencarnação.

O Espiritismo ou Doutrina Espírita (DE) tem por princípio as relações do mundo material com os Espíritos. De uma forma geral, a DE codificada por Allan Kardec, visa tratar da natureza, origem, mundo e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal.

A Codificação foi concebida com o

ensinamento dos Espíritos Superiores liderados pelo Espírito da Verdade. Este ensinamento foi providencial e estabeleceu os fundamentos da verdadeira DE imune de erros e prejuízos.

Na introdução do LE o codificador teve o cuidado de esclarecer que:

“Para as coisas novas necessitam-se de palavras novas.(...) As palavras espiritual, espiritualista, espiritualismo já possuem uma aceção bem definida(...) O espiritualismo é o oposto do materialismo; quem quer que acredite ter em si mesmo outra coisa além da matéria é espiritualista; mas não quer dizer que acredite na existência de Espíritos ou em suas comunicações com o mundo visível. Em lugar das palavras espiritual e espiritualismo, empregamos para designar esta última crença, Espírita e Espiritismo, cuja forma lembra a origem e o sentido radical e, por esse fato mesmo, têm a vantagem de ser perfeitamente inteligíveis, reservando à palavra espiritualismo suas próprias aceções.”

A DE, é também espiritualista, mas que diferencia-se das outras correntes filosóficas por ter características bem definidas, a saber:

*Continua na página seguinte*



## UMA 3ª AQUI

### “Espiritualidade versus Espiritismo” (Conclusão)

1. conceção tríplice do homem: Espírito – Perispírito – Corpo Físico;
  2. sobrevivência do Espírito como individualidade;
  3. continuidade da responsabilidade individual- desencarnamos mas continuamos com a responsabilidade dos nossos atos praticados.
  4. progressividade do Espírito dentro do processo evolutivo em todos os níveis da natureza;
  5. comunicação mediúnica disciplinada voltada para o esclarecimento e a consolação de encarnados e desencarnados;
  6. volta do Espírito à matéria (reencarnação) tantas vezes quantas necessárias para alcançar a perfeição relativa a que se destina. Conforme o Espiritismo, o Espírito não retrocede na sua evolução;
  7. ausência total de hierarquia sacerdotal;
  8. abnegação na prática do bem, ou seja, gratuita.
  9. terminologia própria, como por exemplo,
  10. total ausência de culto material (imagens, altares, roupas especiais, oferendas, velas etc.);
  11. na prática espírita não há batismo nem culto ou cerimônia para oficializar casamento;
  12. respeito a todas as demais religiões, embora não incorpore a seu corpo doutrinário os princípios e rituais delas;
  13. a moral espírita é a moral cristã: "Fora da caridade não há salvação".
- Todos estes aspetos são devidamente fundamentados nas obras da Codificação, constituída pelo conjunto de cinco obras escritas e publicadas por Allan Kardec na França, entre 1857 e 1868:
- O Livro dos Espíritos (18 de abril de 1857);*  
*O Livro dos Médiuns (janeiro de 1861);*  
*O Evangelho Segundo o Espiritismo (abril de 1864);*  
*O Céu e o Inferno (agosto de 1865);*  
*A Gênese (janeiro de 1868).*

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Transmissão oculta do pensamento*

Durante o sono os Espíritos comunicam-se entre si. Ora bem! Quando se dá o despertar, o Espírito lembra-se do que aprendeu e o homem julga ser isso um invento de sua autoria. Assim é que muitos podem simultaneamente descobrir a mesma coisa e é o que dá causa a que uma ideia, ou uma descoberta, por exemplo, surja em muitos pontos ao mesmo tempo. Quando dizemos que uma ideia paira no ar, usamos de uma figura de linguagem mais exata do que supomos. Todos, sem o suspeitarem, contribuem para propagá-la.

Desse modo, o nosso próprio Espírito revela muitas vezes, a outros Espíritos, mau grado nosso, o que constituía objeto de nossas preocupações no estado de vigília. O Espírito não se acha encerrado no corpo como numa caixa; irradia por todos os lados. Segue-se que pode comunicar-se com outros Espíritos, mesmo em estado de vigília, se bem que mais dificilmente.

Duas pessoas, perfeitamente acordadas, podem ter instantaneamente a mesma ideia se são dois Espíritos simpáticos que se comunicam e veem reciprocamente seus pensamentos respetivos, embora sem estarem adormecidos os corpos.

Há, entre os Espíritos que se encontram, uma comunicação de pensamento, que dá causa a

que duas pessoas se vejam e compreendam sem precisarem dos sinais ostensivos da linguagem. Poder-se-ia dizer que falam entre si a linguagem dos Espíritos.



Livro disponível na livraria da AET



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Fevereiro 2019



### Palestras Fevereiro 2019

5

. O Sono e os Sonhos

12

.A Depressão e as Dependências

19

. A Missão do Espiritismo

26

.Nascer, Crescer,  
Morrer, Renascer, tal é a Lei!

Local: Rua da Guarita nº186-A  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

## Mensagem

**Boletim nº 129**  
**Março 2019**

### PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Março. O nome "março" surgiu na Roma Antiga, quando era o primeiro mês do ano e chamava-se Martius, de Marte, o deus romano da guerra. Em Roma, onde o clima é mediterrânico, março é o primeiro mês da primavera, um evento lógico para se iniciar um novo ano, bem como para que se comece a temporada das campanhas militares.*

*Bom, esqueçamos os aspectos bélicos relacionados com o mês e meditemos nos nossos conflitos internos tentando superar o "homem velho" que insiste habitar e controlar nossas vidas.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*

<https://www.aeterceirense.pt>

Pesquisa



#### Seja Bem-Vindo!!

Somos uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos, que desenvolve inúmeras atividades assentes nos princípios éticos, filosóficos e morais do Espiritismo. De carácter cultural, objetiva a divulgação da cultura espírita bem como a prática da fraternidade entre todos.

Saiba mais sobre a nossa história e atividades ou contacte-nos.

Gratos pela sua visita!



Clique na Imagem

#### Jornadas de Cultura Espírita do Oeste - 2018

Nos dias 21 e 22 de Abril de 2018, decorreu a 14ª edição das Jornadas de Cultura Espírita do Oeste, no Centro Cultural e



Angra do Heroísmo é uma cidade açoriana localizada na costa sul da ilha Terceira, com cerca de 10 800 habitantes na sua zona central e 21 300 habitantes na sua área urbana, sede de um município com 239 km<sup>2</sup> de área e 35 402 habitantes, subdividido em 19 freguesias



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 129**

**Março 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*Perdão das ofensas*” p.2

Lá do Alto... “*CXXIV e CXXV*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Fluidos*” p.4

Uma 3ª aqui “*Colónias espirituais...*” p.5 a 7

O Livro dos Espíritos “*...Mortes aparentes*” p.8

Agenda de Palestras “*Março 2019*” p.9

O Espírito de Paulo, apóstolo, fala sobre o perdão:

Perdoar aos inimigos é pedir perdão para si próprio; perdoar aos amigos é dar-lhes uma prova de amizade; perdoar as ofensas é mostrar-se melhor do que era. Perdoai, pois, meus amigos, a fim de que Deus vos perdoe, porquanto, se fordes duros, exigentes, inflexíveis, se usardes de rigor até por uma ofensa leve, como querereis que Deus esqueça de que cada dia maior necessidade tendes de indulgência? Oh! ai daquele que diz: “Nunca perdoarei”, pois pronuncia a sua própria condenação. Quem sabe, aliás, se, descendo ao fundo de vós mesmos, não reconhecereis que fostes o agressor? Quem sabe se, nessa luta que começa por uma alfinetada e acaba por uma rutura, não fostes quem atirou o primeiro golpe, se vos não escapou alguma palavra injuriosa, se não procedestes com toda a moderação necessária?

Sem dúvida, o vosso adversário andou mal em se mostrar excessivamente suscetível; razão de mais para serdes indulgentes e para não vos tornardes merecedores da invetiva que lhe lançastes. Admitamos que, em dada circunstância, fostes realmente ofendido: quem dirá que não envenenastes as coisas por meio de represálias e que não fizestes degenerasse em querela grave o que houvera podido cair facilmente no

olvido? Se de vós dependia impedir as consequências do fato e não as impedistes, sois culpados.

Admitamos, finalmente, que de nenhuma censura vos reconheceis merecedores: mostrai-vos clementes e com isso só fareis que o vosso mérito cresça.

Há, porém, duas maneiras bem diferentes de perdoar: há o perdão dos lábios e o perdão do coração. Muitas pessoas dizem, com referência ao seu adversário: “Eu lhe perdoou”, mas, interiormente, alegram-se com o mal que lhe advém, comentando que ele tem o que merece.

Quantos não dizem: “Perdoou” e acrescentam: “mas não me reconciliarei nunca; não quero tornar a vê-lo em toda a minha vida.” Será esse o perdão, segundo o Evangelho? Não; o perdão verdadeiro, o perdão cristão é aquele que lança um véu sobre o passado; esse o único que vos será levado em conta, visto que Deus não se satisfaz com as aparências. Ele sonda o recesso do coração e os mais secretos pensamentos. Ninguém se lhe impõe por meio de vãs palavras e de simulacros. O esquecimento completo e absoluto das ofensas é peculiar às grandes almas; o rancor é sempre sinal de baixeza e de inferioridade.

Não olvideis que o verdadeiro perdão se reconhece muito mais pelos atos do que pelas palavras.

**Boletim nº 129****Março 2019****Lá do Alto***Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXXIV**

O despeito responde por muitos males humanos.

Planta maligna, enraíza-se na inveja doentia.

Inspirando atitudes infelizes, o despeito fomenta perseguições gratuitas, acusações incessantes, informações venenosas.

O despeitado não perdoa o triunfo do próximo.

Sempre descobre o lado infeliz de qualquer questão, o “alfinete perdido no palheiro”.

Sofre sem necessidade, amargura-se constantemente e luta contra os dragões que vê nos outros, quando o problema é somente dele.

Aprende a compartilhar do triunfo do teu irmão e vencerás o despeito.

**CXXV**

Estuda sempre.

Incorpora às tuas atividades o hábito da boa leitura. Uma página por dia, um trecho nos intervalos do serviço, uma frase para meditação, tornam-se o cimento forte da tua construção para o futuro.

O conhecimento é um bem que, por mais seja armazenado, jamais toma qualquer espaço.

Pelo contrário, faculta mais ampla facilidade para novas aquisições.

As boas leituras enriquecem a mente, acalmam o coração, estimulam ao progresso.

O homem que ignora, caminha às escuras.

Lê um pouco de cada vez, porém, fá-lo constantemente.

## Boletim nº 129 Março 2019

### O que é o Espiritismo?

“Fluidos” Pedro Silva

- Partindo da certeza de termos sido gerados pela Inteligência Suprema através do Princípio Inteligente, cada um de nós possui um campo mental através do qual se expande a faculdade que é a inteligência.
- Ok.
- Desenvolve-se com o aprimoramento da qualidade em termos de teor mental.
- Através dos pensamentos.
- Sim, que vão, gradualmente, evoluindo para faixas onde a vibração é mais acelerada.
- Continua.
- Como sabes, os nossos pensamentos...
- Ideias, mais o nosso estado emocional.
- E escolhidas por nós, são de teor electromagnético.
- Forte energia!
- Para ficares com uma ideia e, às tantas, já te tinha falado disto, o Universo ou o multiverso, melhor dizendo,...
- Pois, universos paralelos.
- Exacto, são regidos por quatro grandes forças conhecidas. Devem existir mais mas só conheço estas. São a gravitacional que se subdivide em gravitacional atractiva e gravitacional repulsiva, a nuclear forte, a nuclear fraca e...
- A electromagnética.
- Isso. É energia. É uma das variações do fluido universal ou cósmico que expelimos a toda a hora.

- Os pensamentos que temos?
- A toda a hora!
- Estamos, constantemente, a interagir uns com os outros.
- Constantemente. Agora, uma coisa é expelir, outra é transferir.
- Como assim?
- A partir do momento que geras um pensamento, passas a ser responsável pelo mesmo.
- Pois, é uma criação minha.
- Com certeza. Dependendo do teor do mesmo, podes-te prejudicar ou beneficiar. Além disso, tornas-te co-responsável pela tua capacidade de influência.
- Mentes mais fracas?
- Mais susceptíveis aos nossos comandos mentais.
- Uma espécie de hipnose.
- Mais ou menos. É por essas e por outras que temos de aprender a transferir o que expelimos.
- Como?
- Educando-nos e vigiando mais os nossos pensamentos. Ao fazeres isso, comesças a fazer melhores selecções e passas a ter a consciência de, como estamos todos interligados, mentalizar mais o sofrimento alheio para canalizar melhor os nossos desejos de harmonia que se reflectirão, primeiro naquele que os emite e, em todos aqueles que vibram numa mesma faixa de frequência que beneficiarão do teor positivo das nossas emanações mentais.
- Desejar o bem a todos.
- Nem mais!

*Continua*



**Boletim nº 129**  
**Março 2019****UMA 3ª AQUÍ****“Colónias espirituais ...”**

Não somos um ser humano a viver uma experiência espiritual mas, antes, um ser espiritual a viver uma experiência humana!

Por isso, um espírito nos ter dito:

“Uma existência é um ato.

Um corpo – uma veste.

Um século – um dia.

Um serviço – uma experiência.

Um triunfo – uma aquisição.

Uma morte – um sopro renovador”.

Então, quantas existências, quantos corpos, quantos séculos, quantos serviços, quantos triunfos e quantas mortes necessitamos ainda?”

Há cerca de 600 anos antes de Cristo, já Buda falava da superação do homem com relação à prisão do corpo, ou seja, da reencarnação e depois veio Jesus dizer a Nicodemos “Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo”

Portanto, quando o Espiritismo demonstrou a certeza da vida futura pela comunicabilidade dos espíritos, já dois terços da população mundial eram reencarnacionistas, sobretudo no oriente. Esta ideia era ponto assente, no mundo como uma questão cultural.

Não foi, por isso, o espiritismo o criador deste fundamento. O que podemos dizer é que o espiritismo foi a primeira doutrina cristã do ocidente a admitir a reencarnação como um princípio fundamental, colocando-a como necessária para a evolução do indivíduo, por

permitir resgatar em novas existências os erros cometidos nas anteriores e por possibilitar aos espíritos a possibilidade de evoluir sempre sem jamais retrogradar.

Na atualidade, a reencarnação já possui fundamento científico pelas pesquisas realizadas por estudiosos respeitáveis. As evidências multiplicam-se pelas experiências de regressão de memória, pelos relatos de lembranças espontâneas e também pelas revelações espirituais que vão surgindo por toda a parte.

Se assim não fosse como haveríamos de explicar as nossas aptidões e tendências se as baseássemos exclusivamente na vida atual? Como explicar as inteligências incríveis no campo da matemática e da música enquanto outros estudam estas matérias por anos consecutivos e pouco ou nada tiram do tempo que lhes dedicam? Como explicar a existência de corpos velhos com psicologias infantis e imaturas e, por sua vez, corpos jovens com uma maturidade que alguns com mais de setenta anos não carregam?

Quando Kardec elaborou a Codificação deixou-nos em O Livro dos Espíritos anotações sobre espíritos errantes (almas nos intervalos das encarnações) e sobre a existência de mundos transitórios. No livro O Céu e o Inferno logrou-nos com mensagens detalhadas quer de espíritos felizes quer de espíritos infelizes.

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 129**  
**Março 2019**

Daí ter ficado célebre a frase “Nascer, morrer, renascer ainda, progredir sempre, tal é a lei!” que se encontra gravada no túmulo de Kardec mas ela não expressa as palavras do defunto, como muitos julgam. Ela se refere à Justiça Divina ...

Depois de Kardec, o espírito André Luiz descreveu a colónia espiritual Nosso Lar pela psicografia de Francisco Cândido Xavier. Os seus grandes detalhes trouxeram-nos informações preciosas sobre a criação de uma colónia espiritual localizada sobre a cidade do Rio de Janeiro e que havia sido idealizada por um grupo de espíritos portugueses desencarnados no Brasil, século XVI. E nessas descrições, este irmão revela as suas experiências após a morte física e alguns aspetos relativos à organização e ao funcionamento desse local.

Porém, sem o estudo da Doutrina Espirita, muitos caíram na ideia de que ao desencarnar, partimos para esta cidade espiritual.

Será? Ficaremos todos no mesmo lugar? Haverá situações diferentes umas das outras? Existirão realmente essas cidades espirituais? Serão todas elas refúgios de acolhimento, com hospitais, oficinas e escolas?

No Livro dos Espíritos, a questão 234 do capítulo VI, pergunta-se o seguinte:

- Há, de fato, como já foi dito, mundos que servem de estações ou pontos de repouso aos Espíritos errantes?

**UMA 3ª AQUI****“Colónias espirituais ...” (Continuação)**

-“Sim, há mundos particularmente destinados aos seres errantes, mundos que lhes podem servir de habitação temporária. São espécies de bivaques (campos provisórios) onde descansam e se refazem espiritualmente as almas. São, entre os outros mundos, posições intermédias, graduadas de acordo com a natureza dos Espíritos que a elas podem ter acesso e onde eles gozam de maior ou menor bem-estar ... nos lugares mais evoluídos os espíritos estudam e procuram meios de elevar-se. Veem, observam o que ocorre nos lugares aonde vão; ouvem os discursos e os conselhos dos Espíritos mais elevados e tudo isso lhes incute ideias que antes não tinham.”

**Daqui deprendemos que existem colónias, conhecidas como: Comunidades Espirituais, Cidades Espirituais ou Mundos Transitórios e que dizem respeito aos locais onde grupos de espíritos ficam antes de voltar a encarnar.**

**Tratam-se de campos de regeneração, de socorro, colónias de pesquisa, colónias de educação e até de intercâmbio com outras esferas mais elevadas, cuja intenção é acima de tudo a de servirem de auxílio.**

**Nosso Lar é considerada uma colónia espiritual de transição, ou seja de espíritos em processo de reforma íntima após erros cometidos e que buscam Deus e o conhecimento de suas Leis. Ela está localizada nas vizinhanças do Umbral que é uma dimensão vibratória densa, destinada a expurgar fluidos pesados que são emitidos pelos desencarnados.**

**Boletim nº 129**  
**Março 2019**

E uma vez que a maioria de nós contribui com a formação e manutenção de pensamentos de baixo padrão vibratório por meio da emissão de fluidos mentais diários, é natural termos grande sintonia com esta região. Como também é natural que após o falecimento, sejamos atraídos para lá.

Para além da nossa emissão diária de fluidos pesados, que contribuem para a formação do umbral, temos também os nossos vícios materiais como o cigarro, álcool, drogas, entre outros e as nossas imperfeições morais como o egoísmo, vaidade, materialismo, remorso, ódio, raiva, vingança ...

**Não esqueçamos que todo e qualquer pensamento emite fluidos e pelo pensamento formamos telas mentais que o nosso cérebro, à semelhança de um rádio emissor e recetor, trata de emitir e receber.**

**Pelo pensamento emitimos fluidos, entramos em sintonia com outros fluidos existentes na atmosfera e até estabelecemos sintonia com pessoas que pensam igual a nós! E o que verdadeiramente rege as colónias é a lei de afinidade!**

**Por isso é que, ao desencarnamos, vamos para uma esfera que se adapta à nossa condição moral.**

O certo é acreditarmos que somos espíritos renascidos.

Verificarmos que o contrário de morte não é vida, o contrário de morte é nascimento!

A vida é uma escola que serve para podermos

**UMA 3ª AQUI****“Colónias espirituais ...” (Conclusão)**

avançar na senda do bem a cada nova reencarnação, até que tenhamos aprendido a lição sublime do amor e modificado o nosso comportamento íntimo.

Não é por acaso que a maioria dos espíritos, ao tomar consciência do plano espiritual, pensa algo muito parecido com o seguinte:

“AH, SE EU SOUBESSE...”

Se eu soubesse que a vida real não era na matéria... que é tudo passageiro, eu não teria discutido no trânsito, batido nos meus filhos, não me teria apegado a tantas coisas efémeras...

Ah se eu soubesse...teria ajudado muito mais gente, teria enriquecido com amor e luz, teria deixado de lado esses problemas pequeninos, teria feito caridade aos necessitados, teria deixado o amor fluir, teria praticado o bem sem nenhuma preocupação, teria sido mais humilde, teria vivido em paz...

Ah se eu soubesse... teria passado mais tempo com aqueles que amo, não me teria preocupado tanto, teria tido mais paciência, teria vivido de forma mais espontânea, mais natural, teria visto o lado bom de tudo, teria valorizado as coisas simples da vida...

Ah se eu soubesse... se soubesse que a vida na Terra vai e vem, que tudo se esvai, que nada é permanente, que não existe algo fixo, imutável...

Ah se eu soubesse...

*Hugo Lapa*

**Boletim nº 129**  
**Março 2019**

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

*Letargia, Catalepsia, Mortes Aparentes*

Os letárgicos e os catalépticos, em geral, veem e ouvem o que em derredor se diz e faz, sem que possam exprimir que estão vendo e ouvindo. É pelo Espírito que têm essas percepções. O Espírito tem consciência de si, mas não pode comunicar-se porque a isso se opõe o estado do corpo. E esse estado especial dos órgãos nos prova que no homem há alguma coisa mais do que o corpo, pois que, então, o corpo já não funciona e, no entanto, o Espírito se mostra ativo.

Na letargia, o corpo não está morto, porquanto há funções que continuam a executar-se. Sua vitalidade se encontra em estado latente, como na crisálida, porém não aniquilada. Ora, enquanto o corpo vive, o Espírito se lhe acha ligado. Em se rompendo, por efeito da morte real e pela desagregação dos órgãos, os laços que prendem um ao outro, integral se torna a separação e o Espírito não volta mais ao seu envoltório. Desde que um homem, aparentemente morto, volve à vida, é que não era completa a morte.

Por meio de cuidados dispensados a tempo, podem reatar-se laços prestes a se desfazerem e restituir-se à vida um ser que definitivamente morreria se não fosse socorrido, e todos os dias temos a prova disso. O magnetismo, em tais casos, constitui, muitas vezes, poderoso meio de ação, porque restitui ao corpo o fluido vital que lhe falta para

manter o funcionamento dos órgãos.

A letargia e a catalepsia derivam do mesmo princípio, que é a perda temporária da sensibilidade e do movimento, por uma causa fisiológica ainda inexplicada. Diferem uma da outra em que, na letargia, a suspensão das forças vitais é geral e dá ao corpo todas as aparências da morte; na catalepsia, fica localizada, podendo atingir uma parte mais ou menos extensa do corpo, de sorte a permitir que a inteligência se manifeste livremente, o que a torna inconfundível com a morte. A letargia é sempre natural; a catalepsia é por vezes magnética.



Livro disponível na livraria da AET



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Março 2019



### Palestras Março 2019

5

. Lei dos homens e Lei de Deus

12

.A necessidade de saber dizer:  
"Não"!

19

. Conta Pessoal

26

.Conhece-te a ti mesmo!

Local: Rua da Guarita nº186-A  
Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



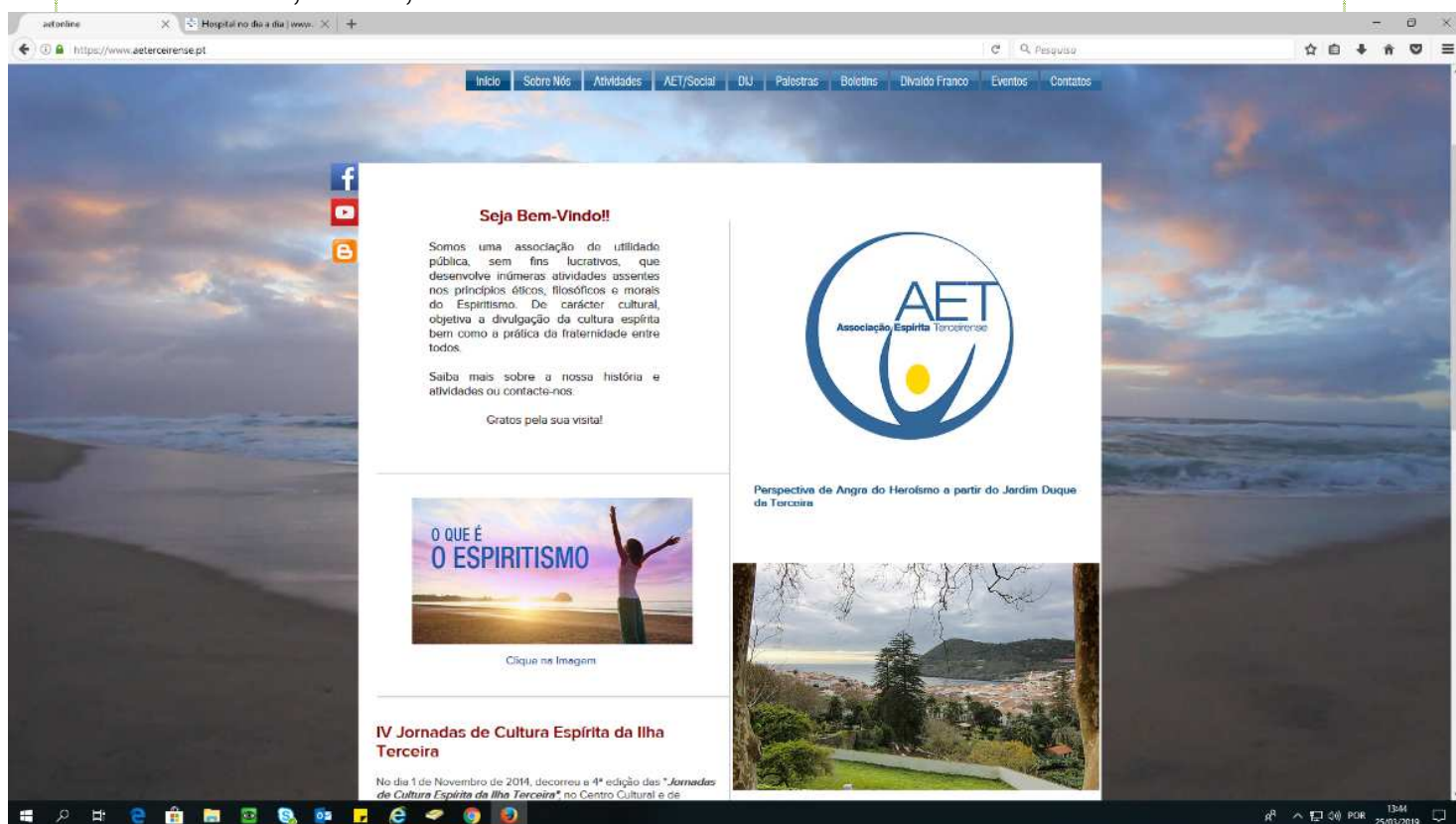
**Boletim nº 130**  
**Abril 2019**

### PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Abril, mês de mudanças! A partir de 9 de Abril estaremos, novamente, na nossa sede, agora renovada, sita à Canada da Luciana nº 8-A, Stª Luzia de Angra do Heroísmo. Em relação ao nome "Abril", este deriva do Latim Aprilis, que significa abrir, numa referência à germinação das culturas. O Inverno terminou e, eis, mais uma*

*oportunidade de florescermos as sementes já inseridas em nós. Não façamos como o outro que, por medo, enterrou o único talento que possuía. Coloquemos, ao serviço de todos os que já possuímos. Coragem e, em frente! Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 130**  
**Abril 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*A Indulgência*” p.2

Lá do Alto... “*CXXVI e CXXVII*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Desejos*” p.4

Uma 3ª aqui “*Importância do Não*” p.5 e 6

O Livro dos Espíritos “*Sonambulismo*” p.7

Agenda de Palestras “*Abril 2019*” p.8

## **EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** *A indulgência*

José, um Espírito protetor, fala-nos da indulgência:

- Espíritas, queremos falar-vos hoje da indulgência, sentimento doce e fraternal que todo homem deve alimentar para com seus irmãos, mas do qual bem poucos fazem uso. A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente, e, se a malevolência os descobre, tem sempre pronta uma escusa para eles, escusa plausível, séria, não das que, com aparência de atenuar a falta, mais a evidenciam com pérfida intenção. A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível. Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, velados. Quando criticais, que consequência se há de tirar das vossas palavras? A de que não tereis feito o que reprovais, visto que estais a censurar; que valeis mais do que o culpado. Ó homens! quando será que julgareis os vossos próprios corações, os vossos próprios pensamentos, os vossos próprios atos, sem vos ocupardes com o que fazem vossos irmãos? Quando só tereis olhares severos sobre vós mesmos? Sede, pois, severos para convosco,

indulgentes para com os outros. Lembrai-vos daquele que julga em última instância, que vê os pensamentos íntimos de cada coração e que, por conseguinte, desculpa muitas vezes as faltas que censurais, ou condena o que relevais, porque conhece o móvel de todos os atos. Lembrai-vos de que vós, que clamaís em altas vozes: anátema! tereis, quiçá, cometido faltas mais graves. Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita.



Livro disponível na livraria da AET



**Boletim nº 130****Abril 2019****Lá do Alto***Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXXVI**

Um pouco de silêncio interior far-te-á muito bem.

A azáfama desgastante, as preocupações contínuas, os sobressaltos, diminuem as resistências morais. Indispensável que te reserves tempo emocional para o teu refazimento, o teu silêncio interior.

Ora, sem palavras, e acalma-te, deixando as ideias fluírem com espontaneidade, recompondo as paisagens emocional e nervosa, a fim de prosseguires na luta.

Nesses instantes, encontra-te contigo mesmo e experimenta o júbilo de te amares, cuidando de ti e renovando-te, a fim de que nenhum mal permaneça contigo.

**CXXVII**

Não conduzas o ultraje que alguém te atirou, desmoronando o teu dia.

Certamente, há pessoas que não simpatizam contigo e até te detestam. Mas, isto não é surpresa, porque te ocorre o mesmo em relação a outras.

Este é um problema que os corações pacificados resolvem com facilidade, nunca valorizando ofensas, nem se importando com elas.

Há um grande número de pessoas gradas e afetuosas que te cercam, que não é justo te agastares com aquelas, as que constituem exceção no teu caminho.

Deixa no chão do esquecimento a ofensa que te dirigem e segue na direção do amor que te aguarda.

## Boletim nº 130

Abril 2019

### O que é o Espiritismo?

“Desejos” Pedro Silva

- E poderei substituir o termo desejo por apelo?
- Sim, de certa forma, são apelos que fazemos e quanto mais sinceros mais união existirá entre o nosso centro emocional e o racional.
- Falas dos tais chacras?
- Sim, dos centros de força cardíaco e frontal.
- A serem apelos terei, também, de ter cuidado com o que emito.
- Claro, pois tudo é comunicação. Tu és energia e emites essa mesma energia. Não é brincadeira nenhuma!
- Eu sei, já estou mais mentalizado para esse aspecto.
- Como também sabes, mais um ano terminou e um novo teve o seu início. Como é costume, lá vem um rol de desejos para o novo ano que se abre perante nós.
- Por falar nisso, desejei que...
- Diz lá!
- Que neste novo ano eu fosse uma melhor pessoa.
- Esse desejo, se me permites, é um bocado vago.
- Porquê?
- Queres ser melhor em que sentido?
- Sei lá, melhor.
- Mas, melhor colega, melhor marido, melhor profissional, melhor quê?

- Ok, estou a ver. Tenho que organizar melhor isto, não é?
- Tudo o que seja e que se refira a um sincero desejo, com cabeça, tronco e membros. Ok, queres ser melhor. Então, para começar, qual o ou os aspectos nos quais focarei mais a minha atenção? Tentarei seguir pequenos objectivos diários, semanais, mensais?
- Como assim?
- Eu, por exemplo, como sou muito limitado pelas minhas imperfeições, tento dar um passo de cada vez.
- Foi sempre assim?
- Cá nada! Há uns anos atrás, queria ser um anjinho de um dia para o outro!
- E?
- Ia ficando doido! Portanto, meu amigo, um passo de cada vez e, devagarinho!
- Pois, somos imortais.
- Mas não descanses à sombra da imortalidade.
- Eu sei. Mas, falavas em seguir pequenos objectivos?
- Ah, ok. Por exemplo: todos os dias, ao acordar, leio uma pequena mensagem de teor espiritual, com um conselho, sobre a virtude da paciência. Quem diz paciência diz outra coisa qualquer.
- E ao longo do dia...
- Sempre que me ocorre uma situação mais chata, tento ser mais paciente.
- Já percebi. Pequenos passos e, sempre em frente!
- Outra coisa.
- Qual é?
- Estar mais presente.

*Continua*

## UMA 3ª AQUI

### “A importância de saber dizer: Não”

É preciso ter consciência de que é importante aprender a dizer não, caso não aprendamos, perderemos o controlo de nossa vida, e virá a posterior revolta por fazer coisas que, na realidade, não queremos. Talvez alguém possa pensar que dizer não é coisa de pessoas más, e que é desagradável.

É este o mundo, de provas e expiações, que nos encontramos e curiosamente precisamos perceber o nosso medo de dizer não.

Sempre tivemos a necessidade de pertencer à coletividade, como por exemplo pertencer ao grupo da família, ao grupo do centro, ao grupo de amigos, ao grupo do Facebook, de alguns agrupamentos, entre outros.

A nossa educação é a de dizer “sim” até nas situações que incomodam. Há sociedades em que estão disciplinados a dizer o que sentem, e culturalmente, ninguém se sente ferido.

No ESE, Capítulo VIII, ponto 6, “Bem-Aventurados os puros de coração”, Jesus quis dizer que a verdadeira pureza não está somente nos atos; está também no pensamento, porquanto aquele que tem puro o coração, nem sequer pensa no mal.”

Ainda no ponto 8 do mesmo capítulo, Verdadeira pureza e mãos não lavadas, Jesus disse: “Escutai e compreendei bem isto: “ O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem. O que sai da boca procede do coração e é o que torna impuro o homem; porquanto do coração é que partem

os maus pensamentos, os assassínios...”

Temos a tendência de fingir que está bem quando não está bem, o socialmente correto leva a que se minta. Somos levados a dizer sempre SIM, porque, queremos a aprovação e para sermos incondicionalmente aprovados e aceites há quem entenda que não pode dizer não.

A verdade é que somos levados a aceitar situações que não queremos, vamos fazer o que não gostamos e a vamos concordar com ideias com as quais não nos revemos, simplesmente, para não gerar problemas e porque “eu quero ser sempre ser aceite”.

A partir daqui somos levados a deixar de lado todos os nossos valores e desejos pessoais e vivemos na angústia de que todos nos devem querer bem, que nos achem “bonzinhos”.

Resumindo vamos ser o que não somos e vai-se estabelecer um conflito de identidade, porque que não estamos vivendo a própria existência, na qual a preocupação é sempre o “sim” para os outros. Passamos a viver sempre em função do outro, na sua satisfação, e de acordo com a Lei de causa efeito, vamo-nos esquecer de nós próprios. Vamos chegar ao ponto de que começamos a achar que desistimos de tantas coisas que gostávamos e queríamos e cedemos para agradar o outro, ou melhor para não o desagradar vamos entrar em conflito conosco próprios.

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 130**  
**Abril 2019**

### UMA 3ª AQUI

**“A importância de saber dizer: Não”**  
(Conclusão)

Mas o problema está no outro ou em mim? Está e mim que não fiz o que queria, ignorei os meus desejos e vontades para ser agradável ao outro.

O não que deixo de dar por achar que não devo dar ao outro, vou estar a dar o “não” a mim mesmo. Ele não merece, mas e eu mereço? O uso do livre arbítrio é da minha responsabilidade.

Os limites têm de ser impostos, Paulo de Tarso disse, “tudo me é permitido mas nem tudo me convém”.

Não se trata de ser um egoísta que ignora as necessidades dos outros, e sim de encontrar um equilíbrio entre os dois extremos: ou seja, o de dizer sempre sim e o de dizer sempre não. Os direitos dos outros são tão importantes quanto os nossos próprios direitos, e por isso, é preciso tentar ser assertivo e determinar, quais os momentos devemos negar e em quais momentos devemos aceitar os pedidos dos outros.

Tenhamos sempre presentes que vivemos num mundo de provas e expiações.

Ao entendermos que Deus espera de nós, a evolução coletiva, questiona-se se isso se consegue ao dizer “sempre que sim”

Estamos juntos nesta reencarnação e temos de cuidar uns dos outros e não apenas sermos pagadores do lazer para os filhos ou amigos.

Atualmente, neste Planeta em transição, vivemos momentos de profundas mudanças para a melhoria, na qual possamos viver numa sociedade pautada pelos relacionamentos de fraternidade. Isso é possível quando eu deixo pensar apenas nos outros, mas também em mim.

Todos precisamos ouvir falar de Jesus, todos necessitamos de fazer o Evangelho, de evangelizar, quando, ajudarmos na orientação, sem querer converter ninguém ao Espiritismo, mas sim explicar os seus fundamentos, aos que querem conhecê-los.

Quando evangelizamos os nossos filhos, gratuitamente, e ajudamos os nossos irmãos, estamos a agir de acordo com as leis divinas.

Jamais duvidemos da força do bem, porque o mal não tem vida própria, ele só se insinua quando o bem não está presente.

Jesus recomendou, expressa e taxativamente: “Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna.”

(...) Jesus, em proposta admirável, afirmou: Busca a verdade e a verdade te libertará.

O equilíbrio entre o dizer sim e o dizer não, conscientemente, permite-nos a própria evolução moral e por conseguinte, e por sintonia, a melhoria e o bem-estar de quem nos rodeia.

**Boletim nº 130**  
**Abril 2019**

## **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**

### ***Sonambulismo***

O sonambulismo é um estado de independência do Espírito, mais completo do que no sonho, estado em que maior amplitude adquirem suas faculdades. A alma tem então percepções de que não dispõe no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito. No sonambulismo, o Espírito está na posse plena de si mesmo. Os órgãos materiais, achando-se de certa forma em estado de catalepsia, deixam de receber as impressões exteriores. Esse estado se apresenta principalmente durante o sono, ocasião em que o Espírito pode abandonar provisoriamente o corpo, por se encontrar este gozando do repouso indispensável à matéria. Quando se produzem os fatos do sonambulismo, é que o Espírito, preocupado com uma coisa ou outra, se aplica a uma ação qualquer, para cuja prática necessita de utilizar-se do corpo. Serve-se então deste, como se serve de uma mesa ou de outro objeto material no fenômeno das manifestações físicas, ou mesmo como se utiliza da mão do médium nas comunicações escritas. Nos sonhos de que se tem consciência, os órgãos, inclusive os da memória, começam a despertar. Recebem imperfeitamente as impressões produzidas por objetos ou causas externas e as comunicam ao Espírito, que, então, também em repouso, só experimenta, do que lhe é transmitido, sensações confusas e, amiúde, desordenadas, sem nenhuma aparente razão de ser, mescladas que se apresentam de vagas recordações, quer da existência atual,

quer de anteriores. Facilmente, portanto, se compreende por que os sonâmbulos nenhuma lembrança guardam do que se passou enquanto estiveram no estado sonambúlico e por que os sonhos, de que se conserva memória, as mais das vezes não têm sentido. Digo — as mais das vezes, porque também sucede serem a consequência de lembrança exata de acontecimentos de uma vida anterior e até, não raro, uma espécie de intuição do futuro.

O sonâmbulo possui mais conhecimentos do que os que se supõe. Apenas, tais conhecimentos dormitam, porque, por demasiado imperfeito, seu invólucro corporal não lhe consente rememorá-lo. Que é, afinal, um sonâmbulo?

Espírito, como nós, e que se encontra encarnado na matéria para cumprir a sua missão, despertando dessa letargia quando cai em estado sonambúlico. Já se tem dito, repetidamente, que vivemos muitas vezes. Esta mudança é que, ao sonâmbulo, como a qualquer Espírito ocasiona a perda material do que haja aprendido em precedente existência. Entrando no estado, a que chamamos crise, lembra-se do que sabe, mas sempre de modo incompleto.

Sabe, mas não poderia dizer donde lhe vem o que sabe, nem como possui os conhecimentos que revela. Passada a crise, toda recordação se apaga e ele volve à obscuridade.



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Abril 2019



### Palestras Abril 2019

2

Não há palestra por motivos de mudança de sede

9

.Conflitos Geracionais

16

. Céu e Inferno

23

. Causas espirituais do Cancro

30

• A visão espírita da pena de morte

Local: Canada da Luciana n°8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



### **Boletim nº 131** **Maio 2019**

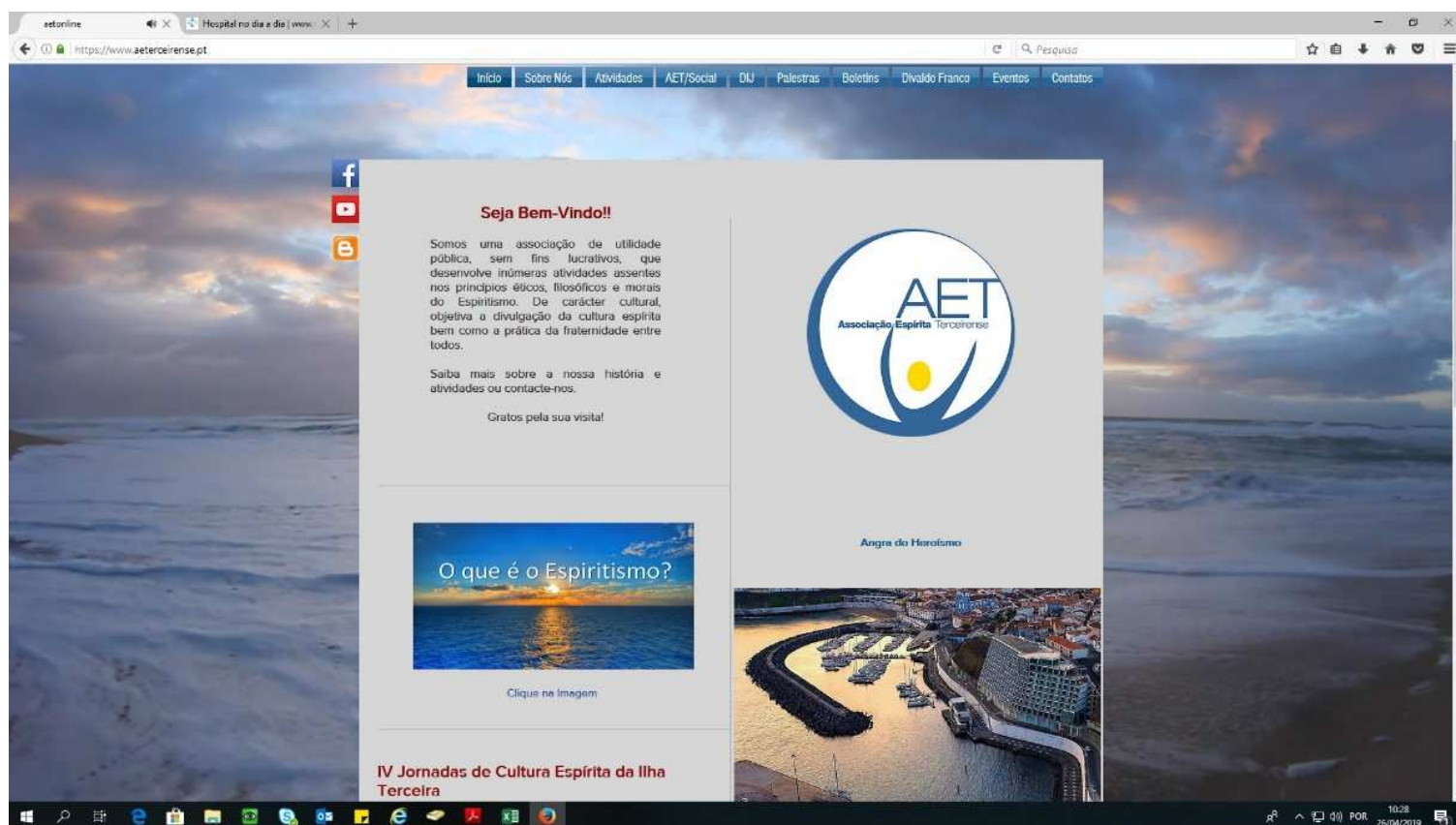
#### **PALAVRAS DA DIRECÇÃO**

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Maio. O seu nome deriva da deusa romana Bona Dea, deusa da fertilidade. Fertilidade e trabalho, pois, logo no primeiro dia, celebra-se o dia do trabalhador. Não existe fertilidade sem esforço. Não existe recompensa sem sacrifício sabendo que sacrificar é tornar sagrado, quer seja o trabalho, os momentos de lazer, enfim, valorizar*

*tudo o que fazemos e temos, agradecendo, dia-a-dia, por esta enorme bênção que é a Vida com alegria!*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 131**  
**Maio 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “**O Mandamento Maior**” p.2

Lá do Alto... “**CXXVIII e CXXIX**” p.3

A Visão Espírita Sobre “**O Presente**” p.4 e 5

Uma 3ª aqui “**Livre Arbítrio ...**” p.6 e 7

O Livro dos Espíritos “**...Pensamentos...**” p.8

Agenda de Palestras “**Maio 2019**” p.9



**Boletim nº 131**  
**Maio 2019**

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
**O Mandamento Maior**

O Reino dos Céus é comparável a um rei que quis tomar contas aos seus servidores. Tendo começado a fazê-lo, apresentaram-lhe um que lhe devia dez mil talentos. Mas como não tinha meios de os pagar, mandou seu senhor que o vendessem a ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que lhe pertencesse, para pagamento da dívida. O servidor, lançando-se-lhe aos pés, o conjurava, dizendo:

“Senhor, tem um pouco de paciência e eu te pagarei tudo.” — Então, o senhor, tocado de compaixão, deixou-o ir e lhe perdoou a dívida. Esse servidor, porém, ao sair, encontrando um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros, o segurou pela goela e, quase a estrangulá-lo, dizia: “Paga o que me deves.” — O companheiro, lançando-se-lhe aos pés, o conjurava, dizendo: “Tem um pouco de paciência e eu te pagarei tudo”: — Mas o outro não quis escutá-lo; foi-se e o mandou prender, para tê-lo preso até pagar o que lhe devia. Os outros servidores, seus companheiros, vendo o que se passava, foram, extremamente aflitos, e informaram o senhor de tudo o que acontecera. Então o senhor, tendo mandado vir à sua presença aquele servidor, lhe disse: “Mau servo, eu te havia perdoado tudo o que me devias, porque mo pediste. Não estavas desde então no dever de também ter piedade do teu companheiro, como eu tivera de ti?” — E o senhor, tomado de cólera, o entregou aos

verdugos, para que o tivessem, até que ele pagasse tudo o que devia. É assim que meu Pai, que está no céu, vos tratará, se não perdoardes, do fundo do coração, as faltas que vossos irmãos houverem cometido contra cada um de vós. (Mateus, 18:23 a 35.)

Amar o próximo como a si mesmo: fazer pelos outros o que quereríamos que os outros fizessem por nós”, é a expressão mais completa da caridade, porque resume todos os deveres do homem para com o próximo.

Não podemos encontrar guia mais seguro, a tal respeito, que tomar para padrão, do que devemos fazer aos outros, aquilo que para nós desejamos.

Com que direito exigiríamos dos nossos semelhantes melhor proceder, mais indulgência, mais benevolência e devotamento para conosco, do que os temos para com eles? A prática dessas máximas tende à destruição do egoísmo. Quando as adotarem para regra de conduta e para base de suas instituições, os homens compreenderão a verdadeira fraternidade e farão que entre eles reinem a paz e a justiça. Não mais haverá ódios, nem dissensões, mas tão somente união, concórdia e benevolência mútua.

**Boletim nº 131****Maio 2019****Lá do Alto***Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXXVIII**

Há um sol brilhando dentro de ti. É a presença do Cristo no teu coração.  
Não lhe empanes a claridade com as nuvens do mau humor, da revolta, da insatisfação...

A luz que vem do exterior clareia, mas, projeta sombra, quando enfrenta qualquer obstáculo.

O teu sol interior jamais provoca treva, porque ilumina de dentro para fora, em jorros abundantes.

Usando o combustível do amor, tua luz se fará sempre mais poderosa, irradiando-se, abençoada, em todas as direções.

Permite, pois, que brilhe a tua luz em toda parte.

**CXXIX**

Ainda é tempo de recompores uma situação infeliz que está ficando para trás.  
Enquanto estás no caminho com o outro, há oportunidade para refazer e corrigir.  
Se ele não aceita a tua disposição, o problema já não é teu.

Enquanto, porém, não te disponhas ao ato nobre, permaneces em débito.

O mau momento ocorre sempre.

A manutenção dele é opcional do capricho humano.

Sanea-te com a disposição superior de não conservar lixo emocional, buscando todo aquele com quem não foste feliz, a fim de retificar a situação.

## Boletim nº 131 Maio 2019

### O que é o Espiritismo?

“O Presente” Pedro Silva

- Mais no presente? De pés no chão?
- Sim, no cá e no agora.
- Mais atentos.
- Isso, mais atentos. Se pensares um pouco, a maior parte do tempo, ou estamos no passado ou, então, no futuro.
- Que ainda não aconteceu.
- Exacto. No presente, que é o tempo que mais nos convém, raramente paramos lá.
- Porque será?
- Sabes que ainda não somos “flor que se cheire”.
- Eu sei.
- Dada a nossa condição espiritual num plano de provas e expiações, que é o do nosso planeta, teimamos em alimentar o egoísmo e o orgulho, e tudo fazemos para ter cada vez mais em vez do tentar ser cada vez melhor.
- Processos de fuga?
- Muitos de nós, sem nos apercebermos, carregamos connosco um forte complexo de culpa.
- E deixamos de nos respeitar.
- Exactamente. Se uma pessoa não se respeita é porque, lá no fundo, não se ama.
- Achou que não devia ter cometido tal erro e culpa-se desde então.
- Sim, e tudo isso de modo inconsciente, pois esses complexos sobrevivem naquilo que conhecemos por reminiscências.

- Recordações do passado?
- Sim, de modo muito subtil mas, recordações.
- E, então, a fuga.
- O teu ego, que não permite que lhe apontem o dedo às imperfeições, evitará a todo o custo o teu próprio reencontro.
- Com a minha consciência.
- Contigo mesmo, tal qual és, com defeitos e virtudes.
- Daí o viver no passado ou no futuro.
- Ou seja, na angústia do pretérito ou na preocupação do que ainda não aconteceu.
- E o que fazer para evitar esses dois tempos?
- Um já foi e não há nada a fazer. O outro ainda não chegou mas convida-te a trilhares, hoje, um novo recomeço que anule o que, lá atrás, desencaminhaste.
- Ok, percebi. Agora, como fazê-lo?
- Fala contigo.
- Como?!
- Não na rua, no meio da multidão mas no íntimo do teu lar ou noutro local apropriado.
- E digo o quê a mim mesmo?
- Verás que, de início, não é tão simples assim pois, provavelmente, nunca falaste contigo. Podes, por exemplo, dar-te conselhos.
- Tais como?

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 131**  
**Maio 2019**

## O que é o Espiritismo?

“O Presente” (Conclusão) Pedro Silva

- Tratando-te pelo nome próprio, pergunta-te o que andas a pensar. Que o pensamento X ou Y já não interessa mais, que isso já passou, que ainda não aconteceu e poderá, nem mesmo, acontecer, etc, etc.
- E substituo por quê?
- Estou a falar contigo.
- Ok, e estás a prestar 100% de atenção?
- Nem sempre.
- Vês? Aproveita já este diálogo para te comandares no sentido de afirmares a ti mesmo que o que estás a fazer neste momento é o mais importante e que tudo o resto se resolverá na altura certa. Quando estiveres a conduzir, a comer, a trabalhar, enfim, uma série de coisas, obriga-te a prestares mais atenção ao que estás a fazer. Ao proceder desta forma tornar-te-ás mais calmo, mais concentrado, e mais atento ao que fazes.
- Dou mais valor às coisas também.
- Exactamente! Mais valor. Desta forma, a tua vida não terá sido em vão e controlarás melhor os teus pensamentos.
- Deixam de ser automáticos.
- Aí é que está o problema!
- Nos automatismos?

*Continua*



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 131**  
**Maio 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Livre arbítrio e determinismo”**

Para o espiritismo a fatalidade é a escolha que o espírito fez antes de encarnar. Escolhendo-a constitui para si uma espécie de destino que é consequência mesma da posição em que se acha colocado em fase da escolha feita.

A questão do livre-arbítrio tem uma importância fundamental e de graves consequências para toda a ordem social, por sua ação e repercussão na educação, na moralidade, na justiça, na legislação, etc. Por isso vemos duas correntes opostas de opiniões: a que nega o livre-arbítrio e a que admite com restrição.

Os argumentos dos:

1- Fatalistas e dos deterministas resumem – se assim: O homem é submisso aos impulsos de sua natureza, que o dominam e o obrigam a querer, a se determinar em um sentido mais do que em outro. Por conseguinte, não é livre.”

2- A escola oposta, a que admite a livre vontade do homem, em face desse sistema negativo, defende a teoria das causas indeterminadas.

Por outro lado, temos os elementos, que a revelação espírita nos faz conhecer, sobre a natureza e o futuro do ser, que dão à teoria do livre-arbítrio a definitiva comprovação.

Até agora, tanto do ponto de vista teológico quanto do determinista, a questão tinha ficado quase insolúvel. Não podia ser de outro modo, uma vez que cada um desses sistemas partia do dado inexato de que o ser humano tem a

percorrer uma única existência terrestre.

A teoria da unicidade das existências, por si só, já depõe contra o livre arbítrio e estabelece o determinismo, pois Deus, neste caso, ao criar o espírito, já saberia o seu destino, e mesmo que fosse o da dor, o do sofrimento e o do mal, o espírito deveria cumprir o seu destino de maneira irreversível, do nascimento até à morte.

A questão muda ao alargar-se o círculo da vida e ao considerar-se o problema à luz da doutrina dos renascimentos. Assim, cada ser conquista sua própria liberdade no decorrer da evolução a que deve submeter-se.

Na obra “As Leis Morais” de Calligaris Rodolfo define Livre Arbítrio como: “É a faculdade que tem o indivíduo de determinar a sua própria conduta, ou, em outras palavras, a possibilidade que ele tem de, entre duas ou mais razões suficientes de querer ou de agir, escolher uma delas e fazer que prevaleça sobre as outras.

Somente a doutrina da reencarnação esclarece ao homem a causa dos seus sofrimentos e das suas alegrias. Revela que o homem sofre por que, no passado, usou mal o seu livre-arbítrio. Sem a ideia reencarnacionista, o homem julga-se preso a um determinismo que pode ser explicado por certas religiões (Deus criou seres para o bem ou para o mal) ou pela ciência (o homem faz parte do universo mecânico), mas não convence, porque o homem não é robô.

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 131**  
**Maio 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Livre arbítrio e determinismo”**  
(Conclusão)

Indubitavelmente, conforme acentua a Doutrina Espírita, o homem é a síntese das suas próprias experiências, autor do seu destino, que ele elabora mediante os impositivos do determinismo e do livre-arbítrio.

Esse determinismo (inevitável apenas em alguns aspetos: nascimento, morte e reencarnação) estabelece as linhas matrizes da existência corporal, propelindo o ser na direção da sua fatalidade última: a perfeição relativa.

Não existe, portanto, determinismo, que é o conceito pelo qual existem factos da vida das pessoas que estão “escritos” no seu destino, ou ainda, que existam planificações de vida (ou de reencarnações) que devam ser rigidamente cumpridas, determinando o acontecimento na vida das pessoas.

“Logo, o determinismo de hoje é a resultante da livre escolha de ontem, da mesma forma que as nossas escolhas de agora estão determinando, inexoravelmente, o nosso destino amanhã.” (MIRANDA, H. C. in “Cristianismo a Mensagem Esquecida”).

À medida que vamos crescendo em cada reencarnação, a liberdade é suprida, a princípio pelo nosso instinto, que desaparece pouco a pouco para dar lugar à razão, nossa liberdade é muito limitada em nossas primeiras etapas e em todo o período primário de nossa educação. A liberdade só toma uma

extensão considerável quando o Espírito adquire a compreensão da lei. E sempre, em todos os graus de sua evolução, na hora das resoluções importantes, será assistido, guiado, aconselhado por inteligências superiores, pelos Espíritos evoluídos e mais esclarecidos do que ele. O livre-arbítrio, a livre vontade do Espírito, exerce-se sobretudo na hora da reencarnação. Ao escolher tal família, tal meio social, ele sabe de antemão quais são as provas que o esperam, mas compreende igualmente a necessidade dessas provas para desenvolver suas qualidades, atenuar seus defeitos, renunciar aos seus preconceitos e vícios. Essas provas podem ser também a consequência de um passado trágico, que é preciso apagar, e ele as aceita com resignação, com confiança, porque sabe que seus grandes irmãos do além não o abandonam nas horas difíceis. O futuro aparece-lhe então, não em seus detalhes, mas em seus traços mais salientes, ou seja, na medida em que esse futuro é a resultante de atos anteriores. É isso que se pode chamar de fatalidade ou “predestinação” que alguns homens são levados a ver em todas as vidas. São simplesmente, como vimos, os efeitos das ações de vidas anteriores. Na realidade, não há nada de fatal e, qualquer que seja o peso das responsabilidades em que se tenha incorrido, pode-se sempre atenuar, modificar o destino com obras de devotamento, de bondade, de caridade, por um longo sacrifício ao dever.

## **O LIVRO DOS ESPÍRITOS** *Faculdade de penetrar os nossos pensamentos*

Sobre a faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos

Os Espíritos podem ver tudo o que fazemos, pois que constantemente nos rodeiam. Cada um, porém, só vê aquilo a que dá atenção. Não se ocupam com o que lhes é indiferente.

Os Espíritos também podem conhecer os nossos mais secretos pensamentos e muitas vezes chegam a conhecer o que desejaríamos ocultar de nós mesmos. Nem atos, nem pensamentos se lhes podem dissimular. Assim, mais fácil nos seria ocultar de uma pessoa e a esconder dessa mesma pessoa depois de morta.

Quando nos julgamos muito ocultos, é comum termos ao nosso lado uma multidão de Espíritos que nos observam.

Podem pensar de nós diferentes coisas os Espíritos que nos cercam e observam. Os levianos riem das pequenas partidas que nos pregam e zombam das nossas impaciências. Os Espíritos sérios se condoem dos nossos reveses e procuram ajudar-nos.



Livro disponível na livraria da AET



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Maio 2019



### Palestras Maio 2019

7

Mediunidade na Infância

14

.Conflitos Geracionais

21

. O Ponto de Vista

28

.A Doença e a Cura

Local: *Canada da Luciana nº8-A*  
*Stª Luzia - Angra do Heroísmo*  
*Entrada Livre e Gratuita*

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, *Vida Feliz*, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., *Vida desafios e Soluções*

Kardec, A., 1857, *O Livro dos Espíritos*, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606







# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 132**  
**Junho 2019**

Í  
N  
D  
I  
C  
E

E.S.E – Reflexões *“Dai a César ...”* p.2

Lá do Alto... *“CXXX e CXXXI”* p.3

A Visão Espírita Sobre *“Automatismos”* p.4

Uma 3ª aqui *“Mediunidade na Infância”* p.5

O Livro dos Espíritos *“Influência dos Espíritos”* p.6

Agenda de Palestras *“Junho 2019”* p.7

**Boletim nº 132**  
**Junho 2019**

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
*Dai a César o que é de César*

*Os fariseus, tendo-se retirado, entenderam-se entre si para enredá-lo com as suas próprias palavras. Mandaram então seus discípulos, em companhia dos herodianos, dizer-lhe: “Mestre, sabemos que és veraz e que ensinas o caminho de Deus*

*pela verdade, sem lewares em conta a quem quer que seja, porque, nos homens, não consideras as pessoas.” — Dize-nos, pois, qual a tua opinião sobre isto: É-nos permitido pagar ou deixar de pagar a César o tributo?*

*Jesus, porém, que lhes conhecia a malícia, respondeu: “Hipócritas, por que me tentais? Apresentai-me uma das moedas que se dão em pagamento do tributo.”*

*— E, tendo-lhe eles apresentado um denário, perguntou Jesus: “De quem são esta imagem e esta inscrição?” “De César” — responderam eles. Então, observou-lhes Jesus: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.” Ouvindo-o falar dessa maneira, admiraram-se eles da sua resposta e, deixando-o, se retiraram. (Mateus, 22:15 a 22; Marcos, 12:13 a 17.)*

A questão proposta a Jesus era motivada pela circunstância de que os judeus, abominando o tributo que os romanos lhes impunham, haviam feito do pagamento desse tributo uma questão religiosa. Numeroso partido se fundara contra o imposto. O pagamento deste constituía, pois, entre eles,

uma irritante questão de atualidade, sem o que nenhum senso teria a pergunta feita a Jesus: “É-nos lícito pagar ou deixar de pagar a César o tributo?” Havia nessa pergunta uma armadilha. Contavam os que a formularam poder, conforme a resposta, excitar contra Ele a autoridade romana, ou os judeus dissidentes; mas “Jesus, que lhes conhecia a malícia”, contornou a dificuldade, dando-lhes uma lição de justiça, com o dizer que a cada um seja dado o que lhe é devido.

Esta sentença: “Dai a César o que é de César”, não deve, entretanto, ser entendida de modo restritivo e absoluto. Como em todos os ensinamentos de Jesus, há nela um princípio geral, resumido sob forma prática e usual e deduzido de uma circunstância particular. Esse princípio é consequente daquele, segundo o qual devemos proceder para com os outros como queiramos que os outros procedam para conosco. Ele condena todo prejuízo material e moral que se possa causar a outrem, toda postergação de seus interesses. Prescreve o respeito aos direitos de cada um, como cada um deseja que se respeitem os seus. Estende-se mesmo aos deveres contraídos para com a família, a sociedade, a autoridade, tanto quanto para com os indivíduos em geral.

**Boletim nº 132**  
**Junho 2019**

**Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

**CXXX**

A pontualidade, além de um dever, é também uma forma de respeito e homenagem a quem te espera ou depende de ti.

Agindo com cuidado, o tempo jamais te trairá deixando-te em atraso.

O hábito de chegar em tempo é adquirido da mesma forma que o da irregularidade de horários.

Programa os teus compromissos e desincumbe-te serenamente de todos eles, cada um de sua vez.

Quando não possas comparecer, ou tenhas que te atrasar, dize-o antes, a fim de liberar quem te aguarda.

Deste modo, quando ocorrer um imprevisto, e tenhas que chegar tarde, mesmo que não acreditem na tua justificativa, estarás em paz.

**CXXXI**

Ante as dificuldades do caminho e as rudes provas da evolução, resguarda-te na prece ungida de confiança em Deus, que te impedirá resvalar no abismo da revolta. Um pouco de silêncio íntimo e de concentração, a alma em atitude de súplica, aberta à inspiração, eis as condições necessárias para que chegue a apaziguadora resposta divina.

Cria o clima de prece como hábito, e estarás em perene comunhão com Deus, fortalecido para os desafios da marcha.

## Boletim nº 132

Junho 2019

### O que é o Espiritismo?

“Automatismos” Pedro Silva

- Sim.
- Porquê?
- Porque deixas de ter controlo sobre ti mesmo.
- Que controlo?
- Imagina que tens uma fábrica. És dono de uma fábrica.
- Ok.
- Essa fábrica, não só tu mas todos a possuímos.
- E que vem a ser?
- A nossa mente. Como sabes, inteligência e Espírito não são sinónimos, isto é, falar duma coisa não é o mesmo que falar da outra.
- Pois, a inteligência é uma faculdade do Espírito.
- E que se manifesta e se expande através da nossa “casa mental”.
- Ok, vamos lá.
- O que aconteceu até hoje é que muitos de nós fomos “patrões” muito ausentes das próprias fábricas.
- Como assim?
- Ela produz aquilo que conhecemos por pensamentos.
- Sim.
- E como já se referiu, esses mesmos pensamentos são formados pela união de uma ideia, que acolhemos, mais...
- O nosso estado emocional.

- Logo, energia de teor electromagnético produzimos nós.
- Criações nossas.
- Responsabilidade individual. O grande problema foi não termos dado ouvidos ao conselho de Jesus quando disse para vigiarmos e orarmos.
- Vigiar melhor as ideias que acolhemos.
- Sim, fazer melhores selecções, melhores escolhas antes que se transformem em energia que, como sabes, interage com outras mentes.
- Mas, como fomos muito ausentes...
- Sim, abandonamos esse conselho do Mestre e passamos a acolher qualquer uma que nos surgisse e que vinha de encontro ao nosso estado emocional.
- Então, se estava pessimista...
- Só ideias tristes a entrar!
- E nada de controlo.
- Pois é. Agora, de início, como estamos mais conscientes para essa realidade, teremos de nos fazer mais presentes e passar a tomar o nosso devido lugar.
- Como “patrões”!
- Exactamente. A princípio, demorará algum tempo a nos desfazermos do automatismo instalado mas, com calma e perseverança, vamos tendo mais capacidade de controlo sobre estas poderosas criações que são as nossas emanações mentais.
- Então, mais consciência.
- E mais prudência.
- Nem mais!

(Continua )

**Boletim nº 132**  
**Junho 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Mediunidade na Infância”**

Para a psicologia, o amigo imaginário é um fato natural, fruto da imaginação infantil e característico de quem possui carências afetivas, mas na Doutrina Espírita dizemos que cada caso é um caso, ou seja, a criança é um espírito encarnado, pelo que é naturalmente médium, sujeita a influências sobre seu humor e seu comportamento.

Até à idade aproximada de sete anos, a criança aprende a viver no mundo físico sem ter perdido toda a percepção do plano Espiritual. Durante esta fase os laços que ligam o espírito à carne encontram-se em fase de desligamento gradual o que permite, à criança, perceber com muito mais facilidade o plano espiritual, plano de onde ela fazia parte até recentemente. Porém, nem só na infância a mediunidade se manifesta. Não existe hora marcada para o despertar desta faculdade. Ela pode evidenciar-se em qualquer altura da vida, no entanto, o seu exercício somente deve ser exercido por pessoas experientes e que já se tenham desenvolvido física e moralmente. Por mais bela, curiosa e instigadora que seja a mediunidade demonstrada pela criança, expô-la no emprego de tais talentos é provocar-lhe “excessiva sobreexcitação” ou colocá-la frente a situações indesejáveis de envolvimento com Espíritos inferiores, conforme nos alerta O Livro dos Médiuns.

Perante esta situação, os pais devem mostrar-se aptos a efetuar mudanças na conduta

diária. Tudo que for para elevação do padrão vibratório deve ser cultivado. O passe e o Evangelho no Lar são dois recursos equilibrantes e a evangelização infantil, disponível na casa espírita, funcionará como uma verdadeira medicina preventiva!



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 132**  
**Junho 2019**

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Influência oculta dos Espíritos nos nossos pensamentos e atos*

Os Espíritos têm influência nos nossos pensamentos e nos nossos atos muito mais do que imaginamos. Influem a tal ponto, que, frequentemente, são eles que nos dirigem. A nossa alma é um Espírito que pensa. Não ignoremos que, muitas vezes, muitos pensamentos nos acodem simultaneamente sobre o mesmo assunto e, não raro, contrários uns aos outros. Pois bem! No conjunto deles, estão sempre de mistura os nossos com os deles. Daí a incerteza em que nos vemos. É que temos em nós duas ideias a combaterem entre si.

Como distinguir os pensamentos que nos são próprios dos que nos são sugeridos? Quando um pensamento nos é sugerido, temos a impressão de que alguém nos fala. Geralmente, os pensamentos próprios são os que acodem em primeiro lugar. Afinal, não nos é de grande interesse estabelecer essa distinção. Muitas vezes, é útil que não saibamos fazê-la. Não a fazendo, obra o homem com mais liberdade. Se se decide pelo bem, é voluntariamente que o pratica; se toma o mau caminho, maior será a sua responsabilidade. Algumas vezes, os homens inteligentes tiram as suas ideias de si próprios. Elas lhes vêm do seu próprio Espírito, porém, muitas outras vezes, as ideias são-lhe sugeridas por Espíritos que os julgam capazes de compreendê-las e partilhá-las. Quando tais homens não as acham em si mesmos, apelam para a inspiração. Fazem assim, sem o suspeitarem, uma verdadeira evocação.

Se fosse útil que pudéssemos distinguir claramente os nossos pensamentos próprios dos que nos são sugeridos, Deus nos daria os meios de o conseguirmos, como nos concedeu o de diferenciarmos o dia da noite. Quando uma coisa se conserva imprecisa, é que convém que assim aconteça. Diz-se habitualmente que se deve seguir sempre o primeiro impulso. Porém, pode ser bom ou mau, conforme a natureza do Espírito encarnado. É sempre bom naquele que atende às boas inspirações. Como distinguirmos se um pensamento sugerido procede de um bom Espírito ou de um Espírito mau? Os bons Espíritos só para o bem aconselham. Compete-nos discernir. Não raras vezes, os Espíritos imperfeitos induzem-nos ao mal para que soframos como eles sofrem e por não poderem suportar que sejamos felizes.

Praticando o bem e pondo em Deus toda a nossa confiança, repeliremos a influência dos Espíritos inferiores e aniquilaremos o império que desejam ter sobre nós. Guardemo-nos de atender às sugestões dos Espíritos que nos suscitam maus pensamentos, que sopram a discórdia entre nós e que nos insuflam as paixões más. Desconfiemos especialmente dos que nos exaltam o orgulho, pois que esses nos assaltam pelo lado fraco. Essa a razão por que Jesus, na oração dominical, nos ensinou a dizer:

**“Senhor! não nos deixes cair em tentação,  
mas livra-nos do mal.”**



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Junho 2019



### Palestras Junho 2019

4

Porque não consigo mudar?

11

.Mortes Prematuras

18

. Desigualdade das Riquezas

25

.À procura da condição de Espírito Feliz

Local: Canada da Luciana nº8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606





# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 133**  
**Julho 2019**

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

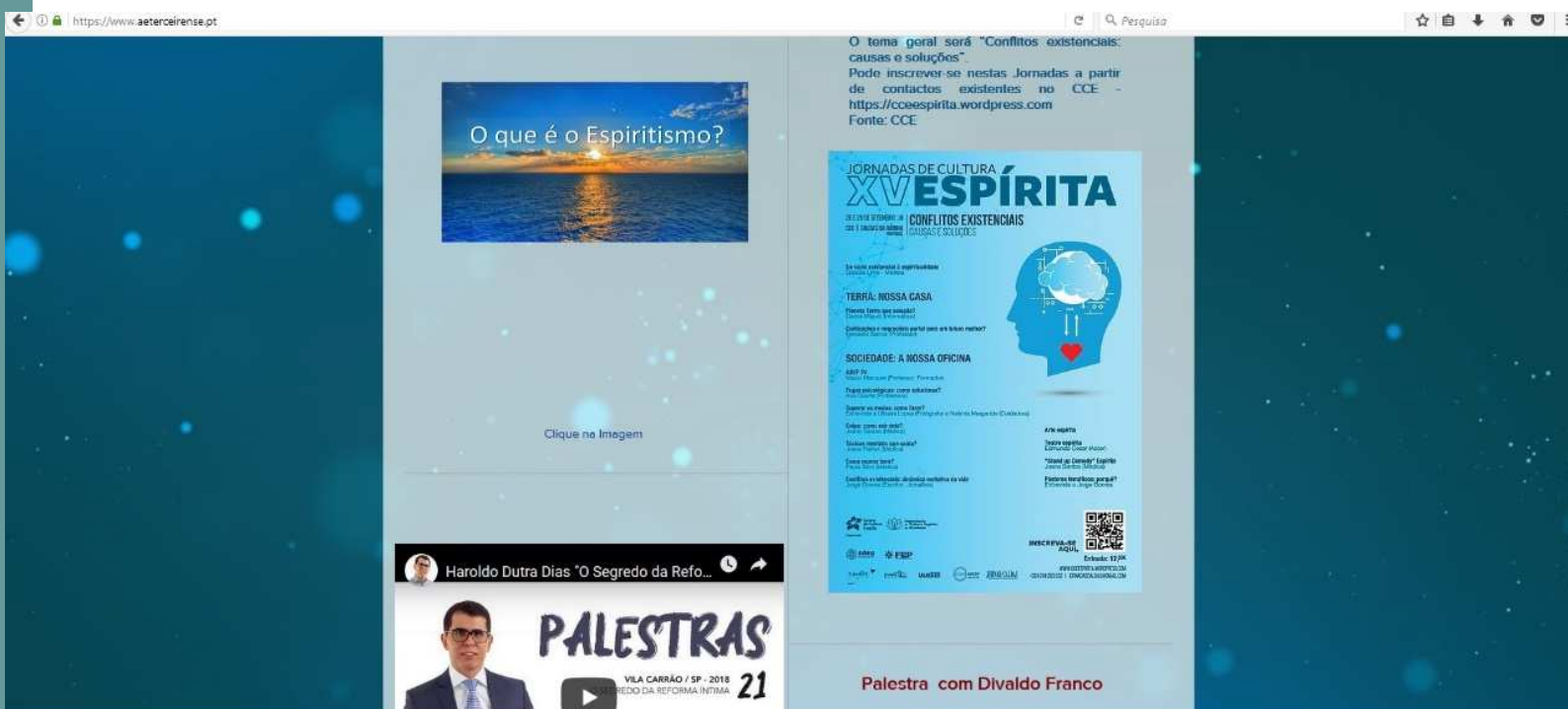
*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Julho.*

*O mês de Julho deve o seu nome ao Cônsul e ditador romano Júlio César (100-44 A.C) sendo antes chamado Quintilis, em latim, dado que era o quinto mês do Calendário Romano, que começava em Março. Neste mês, aproveitemos o bom tempo para*

*“arejar” nossas ideias e mudar aquelas que nos têm levado a sentimentos de angústia e sofrimento. Ideias novas, atitudes novas!*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 133**  
**Julho 2019**

Í  
N  
D  
I  
C  
E

E.S.E – Reflexões “*A Lei de Amor I*” p.2

Lá do Alto... “*CXXXII e CXXXIII*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Prudência*” p.4

Uma 3ª aqui “*Desigualdade das Riquezas*” p.5

O Livro dos Espíritos “*Possessos*” p.6

Agenda de Palestras “*Julho 2019*” p.7

Segundo o Espírito Lázaro, o amor resume a doutrina de Jesus inteira, visto que esse é o sentimento por excelência, e os sentimentos são os instintos elevados à altura do progresso feito. Em sua origem, o homem só tem instintos; quando mais avançado e corrompido, só tem sensações; quando instruído e depurado, tem sentimentos. E o ponto delicado do sentimento é o amor, não o amor no sentido vulgar do termo, mas esse sol interior que condensa e reúne em seu ardente foco todas as aspirações e todas as revelações sobre-humanas.

A lei de amor substitui a personalidade pela fusão dos seres; extingue as misérias sociais. Ditoso aquele que, ultrapassando a sua humanidade, ama com amplo amor os seus irmãos em sofrimento! Ditoso aquele que ama, pois não conhece a miséria da alma, nem a do corpo. Tem ligeiros os pés e vive como que transportado, fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou a divina palavra — amor —, os povos sobressaltaram-se e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.

O Espiritismo a seu turno vem pronunciar uma segunda palavra do alfabeto divino. Estai atentos, pois que essa palavra ergue a lápide dos túmulos vazios, e a reencarnação, triunfando da morte, revela às criaturas

deslumbradas o seu patrimônio intelectual. Já não é ao suplício que ela conduz o homem: condu-lo à conquista do seu ser, elevado e transfigurado. O sangue resgatou o Espírito e o Espírito tem hoje que resgatar da matéria o homem.

Disse eu que em seus começos o homem só instintos possuía. Mais próximo, portanto, ainda se acha do ponto de partida do que da meta, aquele em quem predominam os instintos. A fim de avançar para a meta, tem a criatura que vencer os instintos, em proveito dos sentimentos, isto é, que aperfeiçoar estes últimos, sufocando os gérmes latentes da matéria. Os instintos são a germinação e os embriões do sentimento; trazem consigo o progresso, como a glande encerra em si o carvalho, e os seres menos adiantados são os que, emergindo pouco a pouco de suas crisálidas, se conservam escravizados aos instintos.

O Espírito precisa ser cultivado, como um campo. Toda a riqueza futura depende do labor atual, que vos granjeará muito mais do que bens terrenos: a elevação gloriosa. É então que, compreendendo a lei de amor que liga todos os seres, buscareis nela os gozos suavíssimos da alma, prelúdios das alegrias celestes.

**Boletim nº 133****Julho 2019****Lá do Alto*****Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*****CXXXII**

São considerados infortúnios as ocorrências naturais do processo da existência humana: perda de pessoas queridas, acidentes com sequelas dolorosas, ruína econômica, falência afetiva, terremotos e outros cataclismos...

Certamente, constituem problemas graves, não, porém, desgraças reais, exceto para quem se deixa revolucionar pelos seus efeitos, destruindo os valores elevados da vida.

Sabendo-se enfrentar esses fenômenos geradores de dissabor, deles se retiram valiosos bens que felicitam.

**CXXXIII**

A oportunidade de elevação moral que a vida te permite deve ser aproveitada com sabedoria e imediatamente.

A sucessão do tempo é inevitável e, passada a ocasião, ei-la perdida.

Tempo e vento que passam não retornam jamais.

Assim, utilizares-te proveitosamente de cada ensejo de crescimento íntimo é bênção que liberta.

Permanece vigilante, de modo a aproveitares todas as horas da tua existência carnal.

## Boletim nº 133

Julho 2019

### O que é o Espiritismo?

“Prudência”

Pedro Silva

- Prudência em tudo.
- Vejo que é cada vez mais necessária. Basta ver pelos atropelos do dia-a-dia.
- E não é só isso. Tu acabas por te desgastares com todo esse imediatismo que nos entra pelos olhos dentro.
- É mas, não é fácil pôr travão nisso.
- Pois, fácil, fácil, não é. Agora, quantas vezes fazemos silêncios na nossa vida?
- Poucos, muito poucos.
- Eu sei e falo por mim. Também eu.
- Acho que nos habituamos tanto ao ruído, à rapidez, ao “despacha-te”, que ficamos com medo do silêncio.
- Acho que nos esquecemos de o fazer.
- Também.
- Quantos acidentes se evitariam se tivéssemos pensado um pouco antes do que iríamos fazer, quantos?
- Tantos, meu Deus.
- Estamos mergulhados num mundo de ondas e, constantemente, ligados uns aos outros. Os tais silêncios, de que falávamos, são esse “desentupir” dos nossos canais que nos interligam.
- Ao nosso Anjo da Guarda?
- Também. Especialmente a ele e, também, aos superiores, espiritualmente falando.
- Boas companhias.

- Sim e se nos mantivermos conectados ao ruído, deixamos de os captar e a probabilidade de estarmos atentos e prudentes, será baixa.
- É como se caminhássemos numa estrada esburacada, sem a iluminação eléctrica.
- É isso mesmo. A prudência é filha dos nossos silêncios que se fazem no diálogo interno. Até nessa conversação é preciso aprender a ouvir, a estar atento, a pesar ambos os pratos da balança da sensatez.
- É. É preciso nos refugiarmos em nós, é sim senhor.
- É mais um treino. Um dia de cada vez.
- Lembro-me que era uma pessoa do tipo “pavio curto”. Rebentava logo à mínima coisa e vejo, agora, que se tivesse sido mais prudente, teria evitado muitas amarguras e não teria criado inimizades.
- A cólera, a raiva, o ódio, são autênticos venenos que julgamos serem os outros a beber.
- Mas é o coração que paga.
- O nosso.

*(Continua )*

**Boletim nº 133**  
**Julho 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Desigualdade das Riquezas”**

A desigualdade das riquezas é um dos problemas que preocupa a maioria das pessoas. E, inutilmente se procurará resolvê-lo levando em conta apenas a vida atual. (Riqueza - de rico, que vem da raiz gótica riks. É o conjunto de bens, materiais ou imateriais, exteriores ao homem, que contribuem para o seu bem-estar, individual ou coletivo, direta ou indiretamente, para que é indispensável que sejam possuídos, ou, pelo menos, usados pelo homem. Em sentido lato é tudo quanto pode satisfazer uma necessidade ou um desejo. Em sentido restrito, são os bens ou riquezas, que têm um valor económico, que são, por isso, chamados bens económicos.)

A riqueza também pode ser medida pelo acesso aos serviços básicos, como saúde, educação, entre outros.

Diz-se rica a pessoa que acumulou substancial riqueza em relação à sociedade na qual vive (como comumente entendemos).

" Riqueza Imaterial - É aquela que não pode ser medida: o conhecimento, a sabedoria, a arte...

- O corpo terreno e os bens materiais são matéria, e o que dá valor a matéria é a consciência de cada um.

- Se acreditamos que tal coisa tem valor, ela passa a ter.

- O conceito de riqueza é relativo: o que é ser rico, possuir ou compreender?

É um ponto matematicamente demonstrado que a riqueza, repartida com igualdade, a

cada um daria uma parcela mínima e insuficiente. Por outra, se efetuada essa partilha, o equilíbrio em pouco tempo estaria desfeito, pela diversidade dos caracteres e das aptidões. Supondo ainda que seja possível e durável essa divisão, cada um teria somente com o que viver e o resultado seria o aniquilamento de todos os grandes trabalhos que concorrem para o progresso e para o bem-estar da Humanidade.

Outro inconveniente seria o fim do incentivo que impele os homens às descobertas e aos empreendimentos úteis.

Se Deus concentra a riqueza em certos pontos, é para que daí se expanda em quantidade suficiente, de acordo com as necessidades.

O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Não levamos nem mesmo o corpo, que é um empréstimo de Deus para nossa evolução. Os patrimônios da alma jamais se perdem. Assim, o tesouro da inteligência, os conhecimentos e as qualidades morais seguem connosco pela Eternidade.

**CONCLUSÃO**

Entendemos que a riqueza é uma prova muito arriscada para o espírito, mais perigosa do que a prova da pobreza.

São palavras do próprio Kardec: "a pobreza é, para os que a sofrem, a prova da paciência e da resignação; a riqueza é, para os outros, a prova da caridade e da abnegação".

**Boletim nº 133**  
**Julho 2019****O LIVRO DOS ESPÍRITOS**  
**Possessos**

O Espírito não entra num corpo como se entrasse numa casa. Identifica-se com um Espírito encarnado, cujos defeitos e qualidades sejam os mesmos que os seus, a fim de obrar conjuntamente com ele. Mas, o encarnado é sempre quem atua, conforme quer, sobre a matéria de que se acha revestido. Um Espírito não pode substituir-se ao que está encarnado, por isso que este terá que permanecer ligado ao seu corpo até ao termo fixado para a sua existência material.

A alma pode ficar na dependência de outro Espírito, de modo a se achar subjugada ou obsidiada ao ponto de a sua vontade vir a achar-se, de certa maneira, paralisada. São esses os verdadeiros possessos. Mas, é preciso que saibamos que essa dominação não se efetua nunca sem que aquele que a sofre o consinta, quer por sua fraqueza, quer por desejá-la. Muitos epiléticos ou loucos, que mais necessitavam de médico que de exorcismos, têm sido tomados por possessos.

O vocábulo possesso, na sua aceção vulgar, supõe a existência de demónios, isto é, de uma categoria de seres maus por natureza, e a coabitação de um desses seres com a alma de um indivíduo, no seu corpo. Pois que, nesse sentido, não há demónios e que dois Espíritos não podem habitar simultaneamente o mesmo corpo, não há possessos na conformidade da ideia a que esta palavra se acha associada. O termo possesso só se deve admitir como exprimindo a dependência absoluta em que uma alma pode achar-se

com relação a Espíritos imperfeitos que a subjuguem.

Desde que com vontade firme o queira qualquer pessoa pode por si mesma afastar os maus Espíritos e libertar-se da dominação deles.

Sendo ela uma pessoa de bem, a sua vontade poderá ter eficácia, desde que apele para o concurso dos bons Espíritos, porque, quanto mais digna for a pessoa, tanto maior poder terá sobre os Espíritos imperfeitos, para afastá-los, e sobre os bons, para os atrair. Todavia, há pessoas a quem agrada uma dependência que lhes lisonjeia os gostos e os desejos. Qualquer, porém, que seja o caso, aquele que não tiver puro o coração nenhuma influência exercerá. Os bons Espíritos não lhe atendem ao chamado e os maus não o temem.

Qual, o melhor meio de nos livrarmos dos Espíritos obsessores?

Cansar-lhes a paciência, nenhum valor lhes dar às sugestões, mostrar-lhes que perdem o tempo. Vendo que nada conseguem, afastam-se.

A prece é em tudo um poderoso auxílio. Mas, não basta que alguém murmure algumas palavras, para que obtenha o que deseja. Deus assiste os que obram, não os que se limitam a pedir. É, pois, indispensável que o obsidiado faça, por sua parte, o que se torne necessário para destruir em si mesmo a causa da atração dos maus Espíritos.



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Julho 2019



### Palestras Julho 2019

2

. Mortes prematuras

9

.O que dizer sobre maledicência e calúnia?

16

. Ecologia e Espiritismo

23

.Livre arbítrio e Determinismo

30

.Desgosto da Vida e Suicídio

Local: Canada da Luciana nº8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606





# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



## Boletim nº 134 Agosto 2019

### PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Agosto.*

*É assim chamado por decreto em honra do imperador César Augusto. Entre os Guanches das Ilhas Canárias, o mês de agosto recebeu em nome de Beñesmer ou Beñesmen, que também foi o festival de colheita realizado este*

*mês. Mês de colheitas. Eis um mote para repensarmos nossas sementeiras que se iniciam, como sabemos, na nossa casa mental.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*

**Donativos**  
Pode fazer aqui o seu donativo. Clique no botão abaixo. Obrigado!

**Boletim de Julho disponível!**  
Para aceder ao boletim de Julho clique no botão abaixo.

**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 134**  
**Agosto 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*A Lei de Amor II*” p.2, 3

Lá do Alto... “*CXXXIV e CXXXV*” p.4

A Visão Espírita Sobre “*Cólera*” p.5

Uma 3ª aqui “*Ecologia e Espiritismo*” p.6, 7

O Livro dos Espíritos “*Afeição dos Espíritos*” p.8

Agenda de Palestras “*Agosto 2019*” p.9

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
*A Lei de Amor II*

Segundo o Espírito Fénelon, o amor é de essência divina e todos nós, do primeiro ao último, temos, no fundo do coração, a centelha desse fogo sagrado. É fato, que já havemos podido comprovar muitas vezes, este: o homem, por mais abjeto, vil e criminoso que seja, vota a um ente ou a um objeto qualquer viva e ardente afeição à prova de tudo quanto tendesse a diminuí-la e que alcança, não raro, sublimes proporções.

A um ente ou um objeto qualquer, diz Fénelon, porque há entre nós indivíduos que, com o coração a transbordar de amor, despendem tesouros desse sentimento com animais, plantas e, até, com coisas materiais: espécies de misantropos que, a se queixarem da Humanidade em geral e a resistirem ao pendor natural de suas almas, que buscam em torno de si a afeição e a simpatia, rebaixam a lei de amor à condição de instinto. Entretanto, por mais que façam, não logram sufocar o gérmen vivaz que Deus lhes depositou nos corações ao criá-los. Esse gérmen se desenvolve e cresce com a moralidade e a inteligência e, embora comprimido amiúde pelo egoísmo, torna-se a fonte das santas e doces virtudes que geram as afeições sinceras e duráveis e ajudam a criatura a transpor o caminho escarpado e árido da existência humana.

Há pessoas a quem repugna a reencarnação, com a ideia de que outros venham a partilhar das afetuosas simpatias

de que são ciosas. Pobres irmãos! o nosso afeto nos torna egoístas; o nosso amor se restringe a um círculo íntimo de parentes e de amigos, sendo-nos indiferentes os demais. Pois bem! para praticarmos a lei de amor, tal como Deus o entende, preciso se faz chegemos passo a passo a amar a todos os nossos irmãos indistintamente. A tarefa é longa e difícil, mas cumprir-se-á: Deus o quer e a lei de amor constitui o primeiro e o mais importante preceito da nossa nova doutrina, porque é ela que um dia matará o egoísmo, qualquer que seja a forma sob que se apresente, dado que, além do egoísmo pessoal, há também o egoísmo de família, de casta, de nacionalidade. Disse Jesus: “Amai o vosso próximo como a vós mesmos.” Ora, qual o limite com relação ao próximo?

Será a família, a seita, a nação? Não; é a Humanidade inteira. Nos mundos superiores, o amor recíproco é que harmoniza e dirige os Espíritos adiantados que os habitam, e o nosso planeta, destinado a realizar em breve sensível progresso, verá seus habitantes, em virtude da transformação social por que passará, a praticar essa lei sublime, reflexo da Divindade.

*(Continua na página seguinte)*

## **EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** *(Conclusão) A Lei de Amor II*

Os efeitos da lei de amor são o melhoramento moral da raça humana e a felicidade durante a vida terrestre. Os mais rebeldes e os mais viciosos se reformarão, quando observarem os benefícios resultantes da prática deste preceito: Não façamos aos outros o que não quisermos que nos façam; fazei-lhes, ao contrário, todo o bem que nos esteja ao alcance fazer-lhes. Não acreditemos na esterilidade e no endurecimento do coração humano; ao amor verdadeiro, ele, a seu mau grado, cede. É um ímã a que não lhe é possível resistir. O contato desse amor vivifica e fecunda os germens que dele existem, em estado latente, nos nossos corações. A Terra, orbe de provação e de exílio, será então purificada por esse fogo sagrado e verá praticados na sua superfície a caridade, a humildade, a paciência, o devotamento, a abnegação, a resignação e o sacrifício, virtudes todas filhas do amor. Não nos cansemos, pois, de escutar as palavras de João, o Evangelista.

Como sabemos, quando a enfermidade e a velhice o obrigaram a suspender o curso de suas prédicas, limitava-se a repetir estas suavíssimas palavras:

“Meus filhinhos, amai-vos uns aos outros.”

Amados irmãos, aproveitai dessas lições; é difícil o praticá-las, porém, a alma colhe

delas imenso bem. Crede-me, fazei o sublime esforço que vos peço: “Amai-vos” e vereis a Terra em breve transformada num Paraíso onde as almas dos justos virão repousar.



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim n° 134**  
**Agosto 2019**

**Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

**CXXXIV**

Repete a lição equivocada, sem qualquer mágoa.  
A aprendizagem dispõe de várias técnicas para fixar o conhecimento. A do “erro e o acerto” constitui a mais comum e normal.  
Na área dos acontecimentos morais o processo ocorre da mesma forma.  
Erro de hoje, reparado mediante a repetição da experiência, aprendizagem fixada para sempre.

**CXXXV**

Enquanto disponhas de recursos, cultiva a solidariedade.  
És um ser social e necessitas da convivência com o teu próximo, a fim de colimares as metas para as quais renasceste.  
A solidariedade é um dos instrumentos mais valiosos para o êxito do tentame.  
Torna-te útil, sê gentil, esparze a bondade e, em compensação, jamais te encontrarás a sós.

**Boletim nº 134**  
**Agosto 2019**

**O que é o Espiritismo?**

**“Cólera”** Pedro Silva

- Claro, o nosso.
- Lembras-te da expressão: “ter maus fígados”?
- Se lembro! Costumava ouvir minha avó falar disso quando se referia ao meu avô.
- É, a bília que se segrega em demasia. Maus fígados, derivado da instabilidade emocional do indivíduo.
- Não é o mau fígado que provoca toda essa cólera?
- Pelo contrário. Ou melhor: uma coisa leva à outra e vice-versa.
- Ou seja?
- Tudo tem sua origem no espírito, tudo. Através do tal corpo semimaterial, que é o perispírito, é comunicado ao corpo físico, todos os estados emocionais que emite. Como o nosso sistema gástrico está intimamente ligado ao campo emocional, irá atingir, mais dia, menos dia, os órgãos dessa mesma zona e que estejam mais fragilizados.
- O fígado, por exemplo.
- Exactamente. Por sua vez, o mal funcionamento deste, potencia o nosso mal-estar que já trazíamos, espiritualmente falando, e que desencadeou a disfunção do órgão físico.
- Uma coisa está relacionada com a outra.
- Estão sempre em relação. Somos, enquanto seres portadores de um corpo físico, uma espécie de 3 em 1.

- Espírito, perispírito e corpo.
- E tendo consciência disso, respeitemos mais o nosso elo de ligação com o mundo denso da matéria, aprendendo a gerir melhor as nossas emoções.
- Mas, tinhas dito, aqui há dias, que o corpo era um campo de efeitos e, de certa forma, um grande dreno para todos os desequilíbrios da alma, não?
- Pois disse. Agora, interessa-nos, muito, a manutenção e o cuidado do mesmo para que possamos estar por cá o maior espaço de tempo possível.
- Pois, quanto mais ficarmos por cá mais oportunidades para pôr em prática toda uma teoria aprendida, não só na erraticidade, como também a que está alojada no nosso historial de vivências, guardado no baú da nossa casa mental.
- Valorizar a vida, então.
- A maior bênção de todas, podes crer!
- Bem que os antigos costumavam dizer: “Haja saúde”! De facto, se tivermos saúde, tudo o resto se arranja.
- Grande verdade!

*(Continua )*

**Boletim nº 134**  
**Agosto 2019**

**UMA 3ª AQUI**  
**“Ecologia e Espiritismo”**

Este tema harmoniza as duas ciências e a responsabilidade de cada um de nós como seres Integrais, Espíritos Imortais, responsáveis pelo Planeta em que vivemos e que faz parte da nossa trajetória de progresso.

Nos Centros Espíritas foca-se a importância de olharmos ao nosso redor, para os problemas da atualidade, e pensarmos, em que aspeto o Espiritismo pode colaborar com a sociedade.

Somos indivíduos e simultaneamente cidadão, com uma fé, que no dia defendemos aquilo em que acreditamos ou negamos aquilo que não achamos bem. Através do nosso livre arbítrio fazemos as escolhas de como cuidamos de quem vai dar continuidade ao cuidar do Planeta, e reconhecemos que as escolhas que fizemos a cada instante definirão a qualidade de nossa vida espiritual.

Uma vez encarnados, devemos ter a preocupação com a matéria, o nosso corpo e o nosso planeta. Sem exagero, sem ilusões, porque nada disso nos pertence e daqui só levaremos o que “as traças e a ferrugem não consomem e os ladrões não furtam nem roubam”, como nos disse Jesus.

Na Gênese, Capítulo XI “Principio Espiritual”, item 24 encontramos o registo de que o Espírito encarnado tem a obrigação de prover o alimento ao corpo, à sua segurança e ao seu bem estar e tem como obrigação de aplicar as suas faculdades em investigações e desenvolvê-las em prol do Planeta, que nos

foi emprestado para habitarmos nesta reencarnação. “...Além disso, pelo trabalho inteligente que o Espírito executa em seu proveito, sobre a matéria, auxilia a transformação e o progresso material do globo que lhe serve de habitação.

É assim que, progredindo, ele concorre para a obra do Criador, da qual é agente inconsciente.”

Vejamos que, em 2011, a Comissão Europeia determinou a chamada “Estratégia Europa 2020” na qual foram definidas metas comuns para todos os países da UE, que devem ser atingidas, até o ano 2020, através de uma combinação de medidas tomadas a nível nacional e da UE.

As metas estão interligadas, reforçam-se mutuamente na melhoria da educação que contribui para o aumento do emprego, para a redução da pobreza, o investimento em tecnologias mais limpas que cooperam na luta contra as alterações climáticas criando novas oportunidades comerciais e de emprego.

Neste contexto e para a evolução espiritual é importante a nossa relação, saudável, inteligente e responsável não apenas com a matéria, mas também com os assuntos da matéria, consagrando parte do nosso tempo à manutenção do corpo e do planeta que no acolhe.

*(Continua na página seguinte)*

**Boletim nº 134**  
**Agosto 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Ecologia e Espiritismo” (Conclusão)**

No LE, na Q 705, Kardec questionou os Espíritos: Por que a Terra nem sempre produz o bastante para fornecer o necessário a homem?

“É porque o homem a negligência, esse ingrato! ...A Terra sempre produziria o necessário, se o homem soubesse contentar-se com ele. Se ela não é suficiente a todas as necessidades, é porque o homem emprega no supérfluo o que poderia ser destinado ao necessário. Kardec pergunta, ainda, como o espírito aprende o que é necessário do supérfluo, à qual respondem que é pela a intuição e experiência que sabe o espírito o que fazer.

Alguns dos espíritos vivem sem o necessário porque anteriormente abusaram do necessário. Mas a identificação do necessário e do supérfluo é relativo para cada um.

Lembremo-nos das palavras de Jesus que nos disse que àquele que muito tem, muito lhe é dado e aquele que pouco tem, muito lhe será tirado. Estamos a falar de fé, do desenvolvimento moral, do amor e da caridade. Quando vivemos com o necessário, vivemos felizes, na abundância. O avarento sente que vive sempre na miséria porque quer o supérfluo, nunca está feliz com o que acumula. E quanto à poluição mental que interfere na ecologia psicoférica da vida inteligente, intoxicando de dentro para fora.

As vibrações, ondas e mentes em desalinho, como decorrência da ausência do amor, da caridade, das ambições, dos ódios, deve levar-nos a parar para pensar encaminha-nos

para a reflexão sobre a necessidade da oração. Para finalizar refere-se o teor do texto de Francisco Xavier, em Missionários da Luz, capítulo 6, A Oração "Toda prece elevada é manancial de magnetismo criador e vivificante, e toda criatura que cultiva a oração, com o devido equilíbrio do sentimento, transforma-se gradativamente, em foco irradiante de energias da Divindade."

Cuidemos, pois, desta Casa, sem paredes, sem teto, sem porta, que nos foi emprestada e como tal o mínimo que podemos fazer é retribuir com a dedicação de quem sabe que os recursos do meio ambiente são finitos, que está na altura de consumir, obrigatoriamente o necessário. Assim, no campo da ecologia está clara a ligação com o espiritismo, 2 ciências que entendem a vida como tudo em sincronia, como são as cadeias vivas e organizadas dos ecossistemas que vivem em harmonia, no entanto a ação humana está em desarmonia e os sinais são evidentes, os extremos climáticos, constantemente, dão sinais.

Ainda estamos a tempo de melhorar e dar o nosso contributo para o Planeta. Qual a quantidade de recursos naturais utilizada para mantermos a população mundial vestida, alimentada, hidratada e actualizada com os mais inovadores bens de consumo? Como saber se o consumo humano esta dentro da bio capacidade do planeta? Basta parar e pensar na nossa próxima reencarnação, que se for no Planeta Terra, o que iremos encontrar?



**Boletim nº 134**  
**Agosto 2019**

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Afeição dos Espíritos por certas pessoas*

Os bons Espíritos simpatizam com os homens de bem ou suscetíveis de se melhorarem. Os Espíritos inferiores com os homens viciosos, ou que podem tornar-se tais. Daí suas afeições, como consequência da conformidade dos sentimentos.

A verdadeira afeição nada tem de carnal; mas, quando um Espírito se apega a uma pessoa, nem sempre o faz só por afeição. À estima que essa pessoa lhe inspira pode agregar-se uma reminiscência das paixões humanas.

Os bons Espíritos fazem todo o bem que lhes é possível e se sentem ditosos com as nossas alegrias. Afligem-se com os nossos males, quando os não suportamos com resignação, porque nenhum benefício então tiramos deles, assemelhando-nos, em tais casos, ao doente que rejeita a beberagem amarga que o há de curar.

De todos os nossos males, os Espíritos afligem-se mais com aqueles cuja natureza vem do nosso egoísmo e da dureza dos nossos corações. Daí decorre tudo o mais. Riem-se de todos esses males imaginários que nascem do orgulho e da ambição. Rejubilam com os que redundam na abreviação do tempo das nossas provas.

Sabendo ser transitória a vida corporal e que as tribulações que lhe são inerentes constituem meios de alcançarmos melhor estado, os Espíritos mais se afligem pelos nossos males devidos a causas de ordem moral, do que pelos nossos sofrimentos físicos, todos passageiros.

Pouco se incomodam com as desgraças que apenas atingem as nossas ideias mundanas, tal qual fazemos com as mágoas pueris das crianças.

Vendo nas amarguras da vida um meio de nos adiantarmos, os Espíritos as consideram como a crise ocasional de que resultará a salvação do doente.

Compadecem-se dos nossos sofrimentos, como nos compadecemos dos de um amigo. Porém, enxergando as coisas de um ponto de vista mais justo, os apreciam de um modo diverso do nosso. Então, ao passo que os bons nos levantam o ânimo no interesse do nosso futuro, os outros nos impelem ao desespero, objetivando comprometer-nos.

Os parentes e amigos, que nos precederam na outra vida, maior simpatia nos votam do que os Espíritos que nos são estranhos, e quase sempre vos protegem como Espíritos, de acordo com o poder de que dispõem.



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Agosto 2019



### Palestras Agosto 2019

6

. Fazer o Bem “Bem Feito”

13

.Mulheres e Mães à Luz do Espiritismo

20

. A Alegria de Viver

27

.Livre-Arbítrio e Determinismo

Local: Canada da Luciana nº8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



### Boletim nº 135

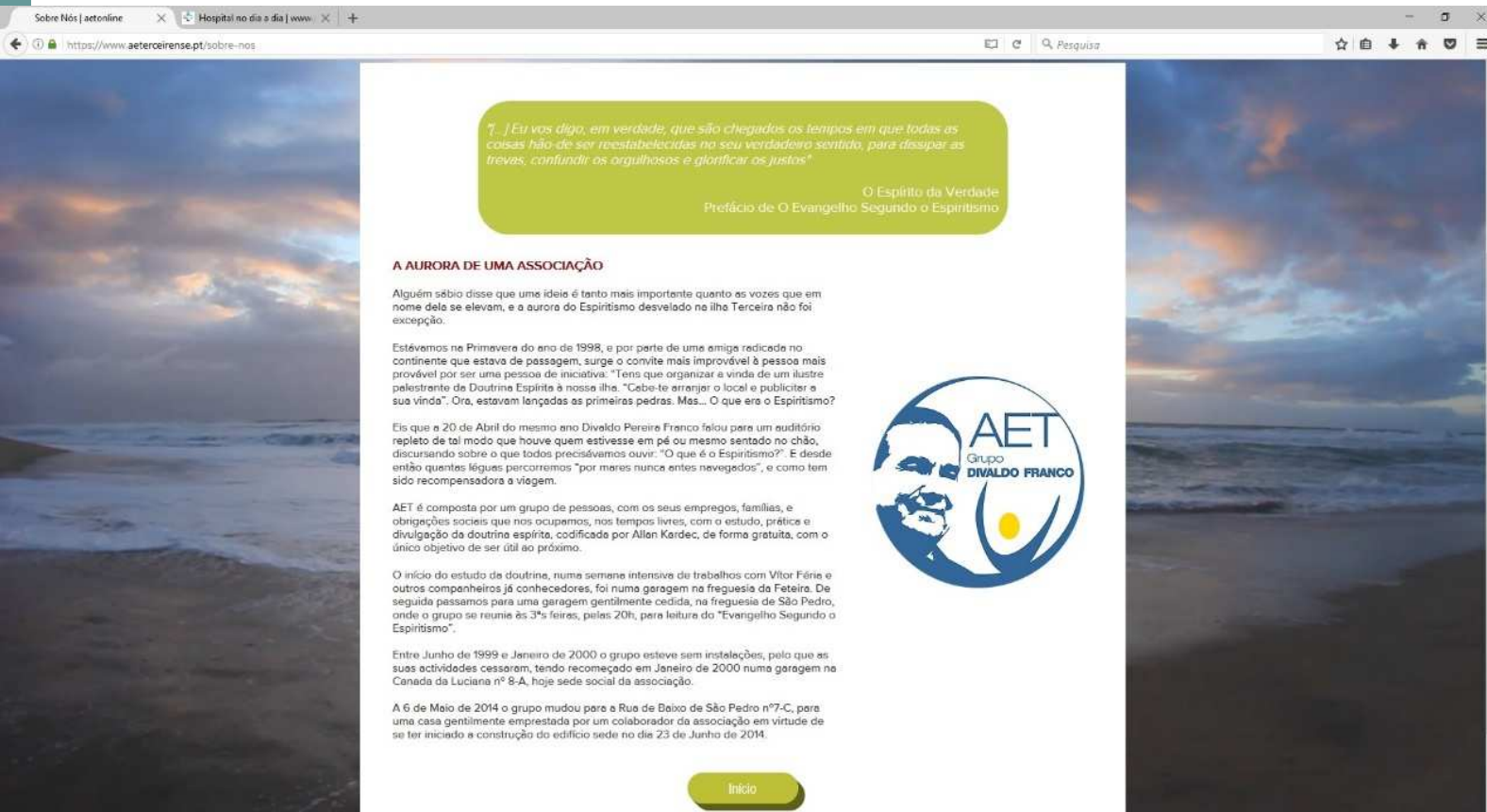
### Setembro 2019

## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Setembro. Setembro é o nono mês do ano no calendário gregoriano, tendo a duração de 30 dias. Setembro deve o seu nome à palavra latina septem (sete), dado que era o sétimo mês do calendário romano, que começava em Março. É também o mês das vindimas, das colheitas. Ora, a colheita será boa*

*ou menos boa consoante for a nossa sementeira. Nestes tempos conturbados de transição, longa, façamos melhores escolhas para contribuirmos para uma psicofera mais equilibrada.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*  
*A Direcção*



*... Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser reestabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos\**

O Espírito da Verdade  
Prefácio de O Evangelho Segundo o Espiritismo

#### A AURORA DE UMA ASSOCIAÇÃO

Alguém sábio disse que uma ideia é tanto mais importante quanto as vozes que em nome dela se elevam, e a aurora do Espiritismo desvelado na ilha Terceira não foi excepção.

Estávamos na Primavera do ano de 1998, e por parte de uma amiga radicada no continente que estava de passagem, surge o convite mais improvável à pessoa mais provável por ser uma pessoa de iniciativa: "Tens que organizar a vinda de um ilustre palestrante da Doutrina Espírita à nossa ilha. "Cabo-te a trazer o local e publicitar a sua vinda". Ora, estavam lançadas as primeiras pedras. Mas... O que era o Espiritismo?

Eis que a 20 de Abril do mesmo ano Divaldo Pereira Franco falou para um auditório repleto de tal modo que houve quem estivesse em pé ou mesmo sentado no chão, discursando sobre o que todos precisávamos ouvir: "O que é o Espiritismo?". E desde então quentes léguas percorremos "por mares nunca antes navegados", e como tem sido recompensadora a viagem.

AET é composta por um grupo de pessoas, com os seus empregos, famílias, e obrigações sociais que nos ocupamos, nos tempos livres, com o estudo, prática e divulgação da doutrina espírita, codificada por Allan Kardec, de forma gratuita, com o único objetivo de ser útil ao próximo.

O início do estudo da doutrina, numa semana intensiva de trabalhos com Vítor Féria e outros companheiros já conhecedores, foi numa garagem na freguesia da Feteira. De seguida passamos para uma garagem gentilmente cedida, na freguesia de São Pedro, onde o grupo se reúne às 3<sup>as</sup> feiras, pelas 20h, para leitura do "Evangelho Segundo o Espiritismo".

Entre Junho de 1999 e Janeiro de 2000 o grupo esteve sem instalações, pelo que as suas actividades cessaram, tendo recommençado em Janeiro de 2000 numa garagem na Canada da Luciana nº 8-A, hoje sede social da associação.

A 6 de Maio de 2014 o grupo mudou para a Rua de Baixo de São Pedro nº7-C, para uma casa gentilmente emprestada por um colaborador da associação em virtude de se ter iniciado a construção do edifício sede no dia 23 de Junho de 2014.



Início

## VISITE O NOSSO SITE

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*A Lei de Amor III*” p.2, 3

Lá do Alto... “*CXXXVI e CXXXVII*” p.4

A Visão Espírita Sobre “*Bênçãos*” p.5, 6

Uma 3ª aqui “*Livre Arbítrio ...*” p.7 a 11

O Livro dos Espíritos “*Anjos da Guarda ...*” p.12

Agenda de Palestras “*Setembro 2019*” p.13

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
*A Lei de Amor III*

Eis o que o Espírito Sansão nos ensina sobre o Amor:

Meus caros condiscípulos, os Espíritos aqui presentes vos dizem, por meu intermédio: “Amai muito, a fim de serdes amados.” É tão justo esse pensamento, que nele encontrareis tudo o que consola e abranda as penas de cada dia; ou melhor: pondo em prática esse sábio conselho, elevar-vos-eis de tal modo acima da matéria que vos espiritualizareis antes de deixardes o invólucro terrestre. Havendo os estudos espíritas desenvolvido em vós a compreensão do futuro, uma certeza tendes: a de caminhardes para Deus, vendo realizadas todas as promessas que correspondem às aspirações de vossa alma. Por isso, deveis elevar-vos bem alto para julgardes sem as constringências da matéria, e não condenardes o vosso próximo sem terdes dirigido a Deus o pensamento.

Amar, no sentido profundo do termo, é o homem ser leal, probo, consciencioso, para fazer aos outros o que queira que estes lhe façam; é procurar em torno de si o sentido íntimo de todas as dores que acabrunham seus irmãos, para suavizá-las; é considerar como sua a grande família humana, porque essa família todos a encontrareis, dentro de certo período, em mundos mais adiantados;

e os Espíritos que a compõem são, como vós, filhos de Deus, destinados a se elevarem ao infinito. Assim, não podeis recusar aos vossos irmãos o que Deus liberalmente vos outorgou, porquanto, de vosso lado, muito vos alegraria que vossos irmãos vos dessem aquilo de que necessitais. Para todos os sofrimentos, tende, pois, sempre uma palavra de esperança e de conforto, a fim de que sejais inteiramente amor e justiça.

Crede que esta sábia exortação: “Amai bastante, para serdes amados”, abrirá caminho; revolucionária, ela segue sua rota, que é determinada, invariável.

Mas já ganhastes muito, vós que me ouvís, pois que já sois infinitamente melhores do que éreis há cem anos. Mudastes tanto, em proveito vosso, que aceitais de boa mente, sobre a liberdade e a fraternidade, uma imensidade de ideias novas, que outrora rejeitaríeis. Ora, daqui a cem anos, sem dúvida aceitareis com a mesma facilidade as que ainda vos não puderam entrar no cérebro.

*(Continua na página seguinte)*

Hoje, quando o movimento espírita há dado tão grande passo, vede com que rapidez as ideias de justiça e de renovação, constantes nos ditados espíritas, são aceitas pela parte mediana do mundo inteligente. É que essas ideias correspondem a tudo o que há de divino em vós. É que estais preparados por uma sementeira fecunda: a do século passado, que implantou no seio da sociedade terrena as grandes ideias de progresso. E, como tudo se encadeia sob a direção do Altíssimo, todas as lições recebidas e aceitas virão a encerrar-se na permuta universal do amor ao próximo.

Por aí, os Espíritos encarnados, melhor apreciando e sentindo, se estenderão as mãos, de todos os confins do vosso planeta. Uns e outros reunir-se-ão, para se entenderem e amarem, para destruírem todas as injustiças, todas as causas de desinteligências entre os povos.

Grande conceito de renovação pelo Espiritismo, tão bem exposto em O livro dos espíritos; tu produzirás o portentoso milagre do século vindouro, o da harmonização de todos os interesses materiais e espirituais dos homens, pela aplicação deste preceito bem compreendido: “Amai bastante, para serdes amados.”



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

**Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

**CXXXVI**

Usa da medida de tolerância para com o teu próximo, conforme a esperas receber de alguém em momento próprio.

Ninguém existe, na Terra de hoje, que marche sem equívocos, sem temor, sem tormentos, gerando aflições quando desejava acertar e produzindo sofrimento quando intentava apaziguar, necessitando compreensão, como efeito, tolerância. Assim, semeia hoje a tolerância, de forma a colhê-la amanhã.

**CXXXVII**

Não obstante o relacionamento afetivo e social que manténs, os testemunhos que te dimensionarão em outra posição fazem-se sempre sem condições de surpresa, colhendo as pessoas a sós.

Os afetos, os amigos, os companheiros, poderão partilhar-te as dores, porém, a tua, será sempre uma cruz pessoal.

Nem poderia ser diferente. Ao amparo da justiça divina, cada homem resgata de acordo com a dívida e cresce conforme a circunstância em que delinuiu.

Equipa-te de paz e fé, preparando-te para a ascensão que se te impõe, inevitável.

## Boletim nº 135 Setembro 2019

### O que é o Espiritismo?

“Bênçãos” Pedro Silva

- É mesmo, grande verdade!
- Sabes que passamos os dias numa correria tal que nos esquecemos do essencial?
- Do quê?
- Do caminho.
- Qual?
- Todos os dias nos movemos e nos deslocamos de um sítio para outro, certo?
- Certo, e depois?
- Acontece que com as nossas pressas, preocupações e angústias, esquecemos de apreciar mais os caminhos que percorremos. Sei, já me aconteceu. É interessante que quando estou a conduzir, com as tais pressas, nem dou pela estrada que percorro todos os santíssimos dias. Mas, um dia no qual fui à boleia com um amigo, reparei que, na tal estrada, que julgava conhecer bem, havia lugares os quais nunca tinha reparado antes.
- Não é? A mim também me acontece o mesmo. É este stress que interiorizamos que nos cega esta faculdade de observar o belo e o bonito que nos envolve.
- Dá que pensar. Será que vivemos a vida ou passamos pela vida?
- Acho que é mais a segunda opção. Se não fizermos os tais momentos de silêncio e paragem nas nossas vidas, de facto, muito passa ao lado, muito do que é importante. Somos muito abençoados, acreditas?

- Acho que sim mas, pelas tais correrias, não damos por isso.
- Pensa só um pouco: tens saúde, emprego, família, casa, carro. Tudo bênçãos.
- Serão só essas?
- Claro que não! Já te imaginaste sem frigorífico, água canalizada, fogão, ar condicionado, computador?
- Nem quero pensar!
- Hoje em dia, milhões de irmãos nossos, nem isso têm!
- Acho que isso é que são bênçãos.
- E aprenderemos a dar por elas quando conseguirmos relativizar os nossos problemas. Nunca te compares com quem está acima de ti. Abaixo estão, infelizmente, muitos que desejariam ter a tua vida. É com esses que deves comparar as tuas angústias existenciais quando te sentires mais pessimista e derrotista.
- De facto, a ver desse prisma, até que não estou tão mal assim.

*(Continua na página seguinte)*



**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

## O que é o Espiritismo?

**“Bênçãos” (Conclusão)** Pedro Silva

- Não é: “estou tão mal assim”, é: “a minha vida é uma bênção de Deus”. Deus, como sabes, pela sua infinita bondade e inteligência, não cria nada ao acaso.

- Então...

- Então, tu tens um significado muito importante. És uma criatura muito especial, querida e amada pela Inteligência Suprema.

- Só que ainda não percebi isso.

- Exactamente. Só irás perceber melhor quando tiveres consciência de todo o mal que não te acontece.

- Devo ter muita protecção, então.

- Todos a temos. O problema é que, pelo nosso apego ao “eu”, nos afastamos dela.

*(Continua)*



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Livre Arbítrio e Determinismo”**

- O Existencialismo é uma escola filosófica, formada por filósofos dos sécs. IX e XX, que se tornou popular após a segunda guerra mundial, como maneira de REAFIRMAR a IMPORTÂNCIA da LIBERDADE e INDIVIDUALIDADE HUMANA.

- Tem como expoente máximo Jean Paul Sartre, escritor e filósofo nascido em 1905 e falecido em 1980, que partia do princípio de que a existência precede a essência.

-Ou seja, O HOMEM PRIMEIRO EXISTE NO MUNDO - E DEPOIS SE REALIZA, SE DEFINE POR MEIO DE SUAS AÇÕES E PELO QUE FAZ COM SUA VIDA....

-NEGA QUE HAJA ALGO COMO UMA NATUREZA HUMANA - UMA ESSÊNCIA UNIVERSAL QUE CADA INDIVÍDUO COMPARTILHASSE,

ou que esta essência fosse um atributo de Deus, não acreditando na vida para além da morte.

-O HOMEM, tal como o concebe o existencialista, NÃO É DEFINÍVEL porque, INICIALMENTE, ELE NADA É.

-ELE SÓ SERÁ DEPOIS, E ELE SERÁ TAL COMO ELE SE FIZER.

Liberdade - OS EXISTENCIALISTAS SENTEM O PESO DA RESPONSABILIDADE POR SEREM TOTALMENTE LIVRES.

E frente a essa liberdade, o ser humano se angustia, pois que a liberdade implica fazer escolhas, as quais só o próprio indivíduo pode fazer.

Porém, a "não ação", o "nada fazer", por si só, já é uma escolha; a escolha de não agir.

Já a doutrina espírita nos diz que A ESSÊNCIA É QUE PRECEDE A EXISTÊNCIA, pois o ser existe antes, durante e depois de experienciar na existência.

Deus criou o princípio inteligente que estagia em todos os reinos, começando no mineral e indo até o hominal, extraíndo de cada um deles os subsídios necessários para a sua evolução.

No Reino mineral – constituído por matéria inerte, formada pela agregação da matéria – vai aprender a força da atração.

No Reino vegetal – dotado de vitalidade, de vida orgânica, embora sem percepções – vai desenvolver as sensações.

No Reino animal – dotado de vitalidade e de inteligência instintiva – vai desenvolver o instinto.

No Reino hominal – chegado ao pensamento contínuo, à razão, à responsabilidade moral e ao livre-arbítrio, o princípio inteligente passa a ser denominado espírito, posto que já se reveste de características especiais.

No dicionário da língua portuguesa, livre-arbítrio traduz-se na “Possibilidade de decidir, escolher em função da própria vontade, isenta de qualquer condicionamento, motivo ou causa determinante”.

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

À luz da doutrina espírita, o livre-arbítrio consiste na “Liberdade de fazer, ou não fazer, de seguir tal ou tal caminho, para o seu adiantamento, o que é um dos atributos essenciais do espírito”.

DIANTE DAS VÁRIAS OPÇÕES OFERECIDAS POR UMA SITUAÇÃO REAL, o homem pode ESCOLHER RACIONALMENTE e AGIR LIVREMENTE de acordo com a escolha feita (ou não agir se quisesse).

O homem tem liberdade relativa porque o limite da manifestação da vontade individual se encerra quando começa a liberdade alheia.

O livre-arbítrio do próximo não pode ser violado mediante a imposição de atitudes que ele deve assumir espontaneamente, por convicção própria.

Onde há duas pessoas, há direitos a respeitar.

A liberdade de um termina onde começa a do outro.

Semelhante violação significa débito a pagar.

MT IMP » Embora sejamos livres, é frequente a nossa condição mental impor-nos restrições ao nosso livre-arbítrio: irreflexão (impulsividade), hábitos fixos, inércia, imitação, moda, etc.

A questão do livre-arbítrio pode ser resumida assim:

- O homem não é fatalmente levado ao mal;
- Os atos que pratica não foram previamente

**UMA 3ª AQUI****“Livre Arbítrio e Determinismo”**  
**(Continuação)**

determinados;

- Os crimes que comete não resultam de uma sentença do destino.

Ele pode, como prova ou expiação, escolher uma existência em que seja arrastado ao crime, quer pelo meio em que se ache colocado, quer pelas circunstâncias que sobrevenham, mas terá sempre a liberdade de agir ou não agir. LE 872 (Ex: FAVELA)

O livre-arbítrio é progressivo, evoluindo à medida que a consciência (razão) se desenvolve. Crescendo a razão, aumenta a liberdade de decidir;

Nesse sentido, a doutrina espírita diz-nos que o desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos. LE 780-a

Os padrões fixos de comportamento cedem lugar à opção inteligente. Em suma, o livre-arbítrio é uma conquista evolutiva.

O livre-arbítrio funciona melhor no Plano Espiritual. O espírito tem conhecimento do que lhe cumpre passar e realizar na Terra e concorda com isso. A chamada “fatalidade” é a escolha feita, antes da encarnação, de uma expiação ou prova.

Foi exercida a liberdade nessa ocasião. Depois, é como se o espírito houvesse traçado para si mesmo uma sorte de destino infalível. É uma escolha ou ajuste de interesse para a evolução moral e terá de cumprir-se inexoravelmente.

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

## UMA 3ª AQUI

### *“Livre Arbítrio e Determinismo”* *(Continuação)*

Mas, nem tudo o que nos acontece deriva do passado. Queimar a mão poderá ser simplesmente imprudência; ter uma indigestão é sinal de excesso praticado.

Conclusão

A Liberdade é a Condição Essencial da Perfectibilidade Humana.

- 600 a.C., BUDA disse que temos 70.000 pensamentos/dia

- 70% dos nossos pensamentos estão ligados ao passado (culpa – eu não devia ter feito isso, eu deveria ter feito...)

- 25% dos nossos pensamentos estão ligados ao futuro (ansiedade).

- Sobram apenas 5% para o aqui e agora.

Com apenas 5% demos a volta ao mundo, fomos à Lua, fizemos implodir o átomo e fazemos maravilhas...

Imaginemos o momento em que aprenderemos a utilizar melhor o nosso potencial...

**ALLAN KARDEK: “BUSCA SERES HOJE MELHOR DO QUE FOSTE ONTEM, PARA SERES AMANHÃ MELHOR DO QUE ESTÁS SENDO HOJE”**

Se desencarnássemos hoje, como acreditaríamos que seríamos recebidos no mundo espiritual?

Nos farão muitas perguntas, mas a duas não escaparemos:

1 – O QUE É QUE FIZEMOS PARA DEIXAR O PLANETA MELHOR DO QUE QUANDO CHEGÁMOS?

2 – O QUE É QUE ESTAMOS TRAZENDO NO RETORNO AO MUNDO ESPIRITUAL, MELHOR DO QUE QUANDO REENCARNÁMOS?

Determinismo

Ao falar de determinismo pode surgir a confusão com o Karma, que não é um termo espírita, mas proveniente do sânscrito – antiga língua sagrada da Índia, e que é quase uma tradução da lei de olho por olho e dente por dente.

Se mato alguém numa determinada existência, também serei morto.

A lei do Karma é imodificável.

O mesmo não acontece com a lei de causa e efeito ou de acção e reacção, da doutrina espírita.

Nós somos gestores, não somos observadores

Já o Determinismo implica que todos os acontecimentos, inclusive vontades e escolhas humanas, sejam causados por acontecimentos anteriores.

Segue-se que o ser humano seria destituído de liberdade de decidir e de influir nos fenómenos em que toma parte.

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

## UMA 3ª AQUI

### **“Livre Arbítrio e Determinismo”** **(Continuação)**

O universo seria comparável a uma imensa máquina em funcionamento automático e infalível.

O determinismo foi útil para a Ciência, na definição das leis físicas, químicas e biológicas.

Fatalidade (termo utilizado no espiritismo) LE 851-867

O Fatalismo deriva do passado culposos.

As causas que geramos no passado pelas próprias ações constituem a área de determinismo/fatalismo, conservada em estado inconsciente.

ORIGINANDO NOVAS CAUSAS COM O BEM HOJE, É POSSÍVEL NEUTRALIZAR AS CAUSAS PRETÉRITAS DO MAL E RECONQUISTAR O EQUILÍBRIO.

FALAR DO EXEMPLO DO ESPÍRITA E MULHER QUE MORREU...

Segundo a doutrina espírita:

- A fatalidade só existe pela escolha que o Espírito fez, ao encarnar, de sofrer esta ou aquela prova (plano reencarnatório).

- Ao escolhê-la, elege para si uma espécie de destino, que é consequência mesma da posição em que se achará colocado.

Isto no tocante às provas físicas, porque, no tocante às provas morais e tentações, o Espírito, conservando o livre-arbítrio quanto ao bem e ao mal, é sempre senhor de ceder

ou resistir.

- Pode deixar de haver fatalidade no resultado de tais acontecimentos, visto depender do homem, pela sua prudência, modificar o curso das coisas.

- Nunca há fatalidade nos atos da vida normal.

Muitas situações são armadas contra a nossa vontade: André Luiz (Ação e Reação)

“As ações passadas constituem a faixa determinada do destino, da qual não há fuga. Mesmo nas piores condições, como uma prisão em cela, ainda vigora certa dose de liberdade de decidir, que poderá ser empregue para melhorar ou piorar a própria situação conforme o comportamento adotado; podemos sempre, na expiação, agravar ou atenuar a nossa posição perante a Lei.”

### **A única certeza da vida é a Mudança!**

Quando Jesus foi enviado à Terra, dois mil anos atrás, disse-nos:

“Ninguém deita remendo de pano novo em veste velha, porque semelhante remendo rompe a veste, e faz-se maior a rotura.

Nem se deita vinho novo em odres velhos; aliás, rompem-se os odres, e entorna-se o vinho, e os odres estragam-se;

mas deita-se vinho novo em odres novos, e assim ambos se conservam”.

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

Ao utilizar os vocábulos “velho”, “novo” e “vinho” na parábola, Cristo os associou às existências materiais anteriores e futuras, ensinando que a reencarnação é necessária para que seja possível uma renovação; e concluiu que pequenos ajustes aqui e acolá não alteram a natureza do Espírito, antes, o atrasam.

A Providência Divina concedeu à Humanidade a chance de, periodicamente, renovar-se por meio da reencarnação, na medida em que ela favorece o desenvolvimento moral e intelectual e proporciona saltos evolutivos rumo à perfeição que a Criação almeja para as suas criaturas. A cada existência material, o Espírito recebe uma nova oportunidade de aprender e de reparar os erros cometidos nas vidas passadas.

Para funcionar como instrumento de renovação, o projeto da reencarnação exige certo determinismo em virtude de haver toda uma programação prévia das provas e expiações pelas quais o Espírito passará ao renascer no mundo material. Mas esse determinismo se limita apenas ao planeamento, pois é o indivíduo encarnado quem irá decidir se aproveitará as provas para o seu aprendizado ou se as desperdiçará com lamúrias; é ele quem escolherá entre cumprir a sua função frente à evolução do globo, padecer no ócio ou, ainda, contribuir para o mal.

**UMA 3ª AQUI**

**“Livre Arbítrio e Determinismo”**  
**(Conclusão)**

“Tudo me é permitido, mas nem tudo convém”.

Enganam-se aqueles que entendem o livre-arbítrio como a possibilidade de exercitar o poder da escolha sem que as consequências negativas sobrevenham aos atos maléficos ou à própria inércia.

Aqueles que creem no determinismo por se julgarem sofredores não compreendem que estão submetidos ao compromisso assumido na erraticidade e ao resultado advindo de seus atos na vida corrente.

O determinismo reside, portanto, e unicamente, nas consequências dos atos praticados em uma reencarnação anterior, refletidos na existência seguinte sob a forma do planeamento das provas e expiações as quais passará o Espírito.

Não basta, porém, fazer escolhas tendo em vista somente a própria evolução moral e intelectual. A Humanidade tem um compromisso com a Criação no sentido da evolução do Globo. Faz-se necessário olhar para fora de si, “ver com olhos de ver” e “ouvir com ouvidos de ouvir”. A caridade e o amor não podem se limitar apenas àqueles que nos cercam diariamente; mas devem ser estendidos a todas as criaturas na medida da capacidade e possibilidade de cada um.

**Boletim nº 135**  
**Setembro 2019**

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Anjos da Guarda e Espíritos Simpáticos*

Não vos parece grandemente consoladora a ideia de terdes sempre junto de vós seres que vos são superiores, prontos sempre a vos aconselhar e amparar, a vos ajudar na ascensão da abrupta montanha do bem; mais sinceros e dedicados amigos do que todos os que mais intimamente se vos liguem na Terra? Eles se acham ao vosso lado por ordem de Deus. Foi Deus quem aí os colocou e, aí permanecendo por amor de Deus, desempenham bela, porém penosa missão. Sim, onde quer que estejais, estarão convosco. Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos. Ah! se conhecêsseis bem esta verdade! Quanto vos ajudaria nos momentos de crise! Quanto vos livraria dos maus Espíritos! Mas, oh! quantas vezes, no dia solene, não se verá esse anjo constrangido a vos observar: 'Não te aconselhei isto? Entretanto, não o fizeste. Não te mostrei o abismo? Contudo, nele te precipitaste! Não fiz ecoar na tua consciência a voz da verdade? Preferiste, no entanto, seguir os conselhos da mentira!' Oh! interrogai os vossos anjos guardiães; estabelecei entre eles e vós essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos. Não penseis em lhes ocultar nada, pois que eles têm o olhar de Deus e não podeis enganá-los. Pensai no futuro; procurai adiantar-vos na vida presente. Assim fazendo,

encurtareis vossas provas e mais felizes tornareis as vossas existências. Vamos, homens, coragem! De uma vez por todas, lançai para longe todos os preconceitos e ideias preconcebidas. Entrai na nova senda que diante dos passos se vos abre. Caminhai! Tendes guias, segui-os, que a meta não vos pode faltar, porquanto essa meta é o próprio Deus. Aos que considerem impossível que Espíritos verdadeiramente elevados se consagrem a tarefa tão laboriosa e de todos os instantes, diremos que nós vos influenciemos as almas, estando embora muitos milhões de léguas distantes de vós.

[...]

Nada tem de surpreendente a doutrina dos anjos guardiães, a velarem pelos seus protegidos, malgrado à distância que medeia entre os mundos. É, ao contrário, grandiosa e sublime. Não vemos na Terra o pai velar pelo filho, ainda que de muito longe, e auxiliá-lo com seus conselhos correspondendo-se com ele? Que motivo de espanto haverá, então, em que os Espíritos possam, de um outro mundo, guiar os que, habitantes da Terra, eles tomaram sob sua proteção, uma vez que, para eles, a distância que vai de um mundo a outro é menor do que a que, neste planeta, separa os continentes? Não dispõem, além disso, do fluido universal, que entrelaça todos os mundos, tornando-os solidários; veículo imenso da transmissão dos pensamentos, como o ar é, para nós, o da transmissão do som?



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Setembro 2019



### Palestras Setembro 2019

3

. A Alegria de Viver

10

. Anjos da Guarda: Como se Manifestam?

17

. A Inveja e a Felicidade

24

. O Sexto Sentido

Local: *Canada da Luciana nº8-A*  
*Stª Luzia - Angra do Heroísmo*  
*Entrada Livre e Gratuita*

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606





# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 136**  
**Outubro 2019**

### PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Outubro.*

*Também iniciamos nova estação: o Outono. Aqui observamos o cair da folha, o fim de um ciclo.*

*Altura de pesar ambos os pratos da balança e preparar novas sementeiras.*

*Esperança, serenidade e fé raciocinada!*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*

*Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser reestabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos\**

O Espírito da Verdade  
Prefácio de O Evangelho Segundo o Espiritismo

#### A AURORA DE UMA ASSOCIAÇÃO

Alguém sábio disse que uma ideia é tanto mais importante quanto as vozes que em nome dela se elevam, e a aurora do Espiritismo desvelado na ilha Terceira não foi excepção.

Estávamos na Primavera do ano de 1998, e por parte de uma amiga radicada no continente que estava de passagem, surge o convite mais improvável à pessoa mais provável por ser uma pessoa de iniciativa: "Tens que organizar a vinda de um ilustre palestrante da Doutrina Espírita à nossa ilha. "Cabo-te arranjar o local e publicitar a sua vinda". Ora, estavam lançadas as primeiras pedras. Mas... O que era o Espiritismo?

Eis que a 20 de Abril do mesmo ano Divaldo Pereira Franco falou para um auditório repleto de tal modo que houve quem estivesse em pé ou mesmo sentado no chão, discursando sobre o que todos precisávamos ouvir: "O que é o Espiritismo?". E desde então quentes léguas percorremos "por mares nunca antes navegados", e como tem sido recompensadora a viagem.

AET é composta por um grupo de pessoas, com os seus empregos, famílias, e obrigações sociais que nos ocupamos, nos tempos livres, com o estudo, prática e divulgação da doutrina espírita, codificada por Allan Kardec, de forma gratuita, com o único objetivo de ser útil ao próximo.

O início do estudo da doutrina, numa semana intensiva de trabalhos com Vítor Fêrie e outros companheiros já conhecedores, foi numa garagem na freguesia da Feteira. De seguida passamos para uma garagem gentilmente cedida, na freguesia de São Pedro, onde o grupo se reúne às 3<sup>as</sup> feiras, pelas 20h, para leitura do "Evangelho Segundo o Espiritismo".

Entre Junho de 1999 e Janeiro de 2000 o grupo esteve sem instalações, pelo que as suas actividades cessaram, tendo recommençado em Janeiro de 2000 numa garagem na Canada da Luciana nº 8-A, hoje sede social da associação.

A 6 de Maio de 2014 o grupo mudou para a Rua de Baixo de São Pedro nº7-C, para uma casa gentilmente emprestada por um colaborador da associação em virtude de se ter iniciado a construção do edifício sede no dia 23 de Junho de 2014.

Início

**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 136**  
**Outubro 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*O Egoísmo I*” p.2

Lá do Alto... “*CXXXVIII e CXXXIX*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Protecção*” p.4

Uma 3ª aqui “*Mulheres e Mães ...*” p.5 e 6

O Livro dos Espíritos “*Pressentimentos*” p.7

Agenda de Palestras “*Outubro 2019*” p.8

## **EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** *O Egoísmo I*

Eis o que o Espírito Emmanuel nos diz sobre o egoísmo:

O egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. Ao Espiritismo está reservada a tarefa de fazê-la ascender na hierarquia dos mundos.

O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros.

Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno.

É a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade e Pôncio Pilatos o do egoísmo, pois, quando o primeiro, o Justo, vai percorrer as santas estações do seu martírio, o outro lava as mãos, dizendo: "Que me importa!" Animou-se

a dizer aos judeus: "Este homem é justo, por que o quereis crucificar?" Entretanto, deixa que o conduzam ao suplício.

É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa chaga moral que se deve atribuir o fato de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão.

Cabem a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho dos pedrouços que lhe embaraçam a marcha.

Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações.

**Boletim nº 136**  
**Outubro 2019**

**Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

**CXXXVIII**

Sê amigo conveniente, sabendo conduzir-te com discrição e nobreza junto àqueles que te elegem a amizade.

A discrição é tesouro pouco preservado nas amizades terrenas, normalmente substituída pela insensatez, pela leviandade.

Todas as pessoas gostam de companhias nobres e discretas, que inspiram confiança, favorecendo a tranquilidade.

Ouve, vê, acompanha e conversa com nobreza, sendo fiel à confiança que em ti depositem.

**CXXXIX**

Há quem cultive a verdade, tornando-a arma para agredir os outros.

A verdade, porém, reflete luz mirífica, aclaradora de incógnitas, que jamais fere ou aflige.

É como pão, que deve ser ingerido sem exagero, ou como linfa, que merece ser sorvida na quantidade exata.

À medida que nutre e dessedenta, acalma e felicita, enriquecendo de compreensão e afabilidade aquele que a penetra.

Jamais a apliques com dureza, qual se fosse uma arma para destruir os outros, pois que, assim tornada, perde a finalidade precípua que é a de libertar.

## Boletim nº 136 Outubro 2019

### O que é o Espiritismo?

“Protecção” Pedro Silva

- Da protecção?
- Sim.
- Como?
- Tudo faz sentido se soubermos viver em sociedade. Se reparares, sem o outro, o indivíduo nada consegue. Simplesmente, não evolui.
- Certo. Sem a convivência estagnamos, isso é um facto.
- Pois, se não tiveres respostas, reacções às tuas acções, nunca poderás avaliar tua conduta. Só na presença do outro, que contigo estabelece o que conhecemos por comunicação.
- Mas, dizias que, se não nos desapegarmos do nosso “eu” não damos pela nossa protecção, não é assim?
- Disseste bem: “não damos pela protecção”. A protecção existe sempre mas não nos apercebemos dela. Sendo indivíduos sociais e com objectivos de solidariedade, estamos ligados uns aos outros, quer neste plano físico, quer no espiritual. As ligações mentais se ofuscam sempre que deixas de pensar no todo como um colectivo solidário e interdependente isolando-te do conjunto, pelas mais variadas causas.
- Depressão, por exemplo?
- Não precisas ir tão longe. Angústias, preocupações, mecanismos de fuga diversos, enfim ...

- Percebo. Desligo-me. E ao fazer isto sinto-me desprotegido.
- Mas não estás.
- Pois não.
- Por isso, o conselho, sempre actual, de tentarmos estar sempre no momento presente.
- É quando me apercebo e tenho consciência de tudo o que se passa comigo e à minha volta.
- E tenta fazer uma autoanálise, tentando perceber porque estás desta ou daquela forma comportamental. Se chegares ao fundo da questão, verificarás que tudo começou por uma coisa de menor importância que, ao longo do tempo, porque nunca foi resolvida, inflacionou até parecer um enorme problema que nos pode esmagar o peito.
- Confiar mais.
- Até teres a certeza que não és o único a passar por essas situações nem estás só, estejas onde estiveres. O plano espiritual, que nos assiste, é constituído por um enorme grupo de amigos. Liga-te mais a eles pela prece e faz o teu trabalho.
- Ou seja, “ajuda-te que o céu te ajudará!”
- É isso mesmo. Pensamentos solitários, nunca!
- Pensamentos solidários, então.

*(Continua)*

**Boletim nº 136**  
**Outubro 2019****UMA 3ª AQUI****“Mulheres e Mães à luz do Espiritismo”**

O espiritismo mostra-nos que tanto o sexo quanto a posição social oferecem provações, deveres e novas oportunidades de adquirir experiência em falta.

Relativamente às questões sexuais, percebemos que ora reencarnamos como homens ou como mulheres de acordo com as nossas necessidades evolutivas, geralmente vinculadas aos mecanismos da Lei de Causa e Efeito.

O espiritismo demonstra, assim, que os espíritos não têm sexo propriamente dito e que a reencarnação é uma proposta pedagógica que serve para aprender e para atingirmos todo o equilíbrio. Quando o conseguirmos, com todas as características de espírito evoluído, não teremos mais a necessidade das uniões físicas nem das provações que agora ainda necessitamos passar.

Por agora as inúmeras oportunidades, concebidas pelas sucessivas reencarnações, são o veículo que permite a todo o espírito desenvolver duas polaridades: A Energia e o Amor.

A Energia, predominantemente masculina, confere-nos a ousadia e a capacidade de liderança enquanto o Amor nos permite desenvolver a doçura, a compreensão e a sensibilidade, características predominantemente femininas.

Certo é que, dentro dos vários papéis

exercidos pela mulher, o papel de mãe surge-lhe para desenvolver as suas qualidades morais, treine o esquecimento de si mesma e exercite o júbilo do sacrifício!

Conforme citou Léon Denis: "O papel da mulher é imenso na vida dos povos: Irmã, esposa ou mãe, a mulher é a grande consoladora e a carinhosa conselheira. Pelo filho prepara o homem do futuro. Por isso, as sociedades que a deprimem deprimem-se a si mesmas. Dela provém a vida; é ela a própria fonte desta, a regeneradora da raça humana, que não subsiste e se renova senão por amor e seus ternos cuidados...a ela lhe cabe a missão abençoada de ser a mão que conduz, o anjo que vela e a mulher que ora, na esperança de que os seus filhos alcancem a Paz."

Portanto, toda a mulher precisa tornar-se consciente da sua missão!

Quando consciente, a mulher sabe que tem em seu cuidado a geração futura; sabe que ser mãe é missão de grandes responsabilidades. E que, se goza do privilégio de receber espíritos do Senhor, também recebe o compromisso de conduzi-los ao bem.

Neste compromisso, assistimos ao exercício do amor incondicional. Amor este, que é o que chega mais perto do exemplo que nos foi dado pelo nosso Mestre Jesus.

## UMA 3ª AQUI

### *“Mulheres e Mães à luz do Espiritismo” (Conclusão)*

Mas, infelizmente, temos mães que criam seus filhos para cima e outras que os empurram para baixo! Temos mães que revelam saber que os filhos a Deus pertencem e que sua missão é prepará-los para a vida enquanto outras supõem que seus filhos são propriedade sua passando-lhes as suas angústias, os seus medos, as suas fraquezas e outras que falham na sua missão e acumulam mais débitos para existências futuras porque na relação presente se sentem completamente estranhos uns aos outros, separados por antipatias anteriores, que se traduzem da mesma forma por seu antagonismo na Terra, para lhes servir de prova.

Certo é que a maternidade tem vindo a evoluir tanto quanto o resto!

Ao longo de milénios, do instinto para a razão, temos vindo a desenvolver e a praticar o Amor nas suas mais variadas dimensões.

Tanto a maternidade quanto a paternidade constituem verdadeira missão, no mínimo porque estão os pais incumbidos de formar o carácter dos seus filhos.

Posto isto, valorizemos mais a vida. Tudo tem um propósito!



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 136**  
**Outubro 2019**

## **O LIVRO DOS ESPÍRITOS**

### ***Pressentimentos***

O pressentimento pode ser um aviso do Espírito protetor e o conselho íntimo e oculto de um Espírito que nos quer bem. Também está na intuição da escolha que se haja feito. É a voz do instinto.

Antes de encarnar, tem o Espírito conhecimento das fases principais de sua existência, isto é, do gênero das provas a que se submete. Tendo estas caráter assinalado, ele conserva, no seu foro íntimo, uma espécie de impressão de tais provas e esta impressão, que é a voz do instinto, fazendo-se ouvir quando lhe chega o momento de sofrê-las, se torna pressentimento.

Como os pressentimentos e a voz do instinto são sempre algum tanto vagos, que devemos fazer, quanto à incerteza em que ficamos?

Quando nos acharmos na incerteza, invoquemos o nosso bom Espírito, ou oremos a Deus, soberano senhor de todos, e ele nos enviará um de seus mensageiros.

Os avisos dos Espíritos protetores objetivam tanto o nosso procedimento moral, como também o proceder que devemos adotar nos assuntos da vida particular. Os Espíritos esforçam-se para que vivamos o melhor possível. Mas, quase sempre tapamos os ouvidos aos avisos salutareos e nos tornamos desgraçados por culpa nossa.

Os Espíritos protetores nos ajudam com seus conselhos, mediante a voz da consciência que fazem ressoar em nosso íntimo. Como, porém, nem sempre ligamos a isso a devida importância, outros conselhos mais diretos eles nos dão, servindo-se das pessoas que nos cercam.

Examine cada um as diversas circunstâncias felizes ou infelizes de sua vida e verá que em muitas ocasiões recebeu conselhos de que se não aproveitou e que lhe teriam poupado muitos desgostos, se os houvera escutado.





# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Outubro 2019



### Palestras Outubro 2019

1

. A Razão de Estarmos Cá

8

. Evangelho no Lar: Quando, Como e Porquê

15

.Renove a Sua Esperança

22

.Vamos Falar do Medo

29

.Ajuda-te que o Céu te Ajudará

Local: Canada da Luciana nº8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019**

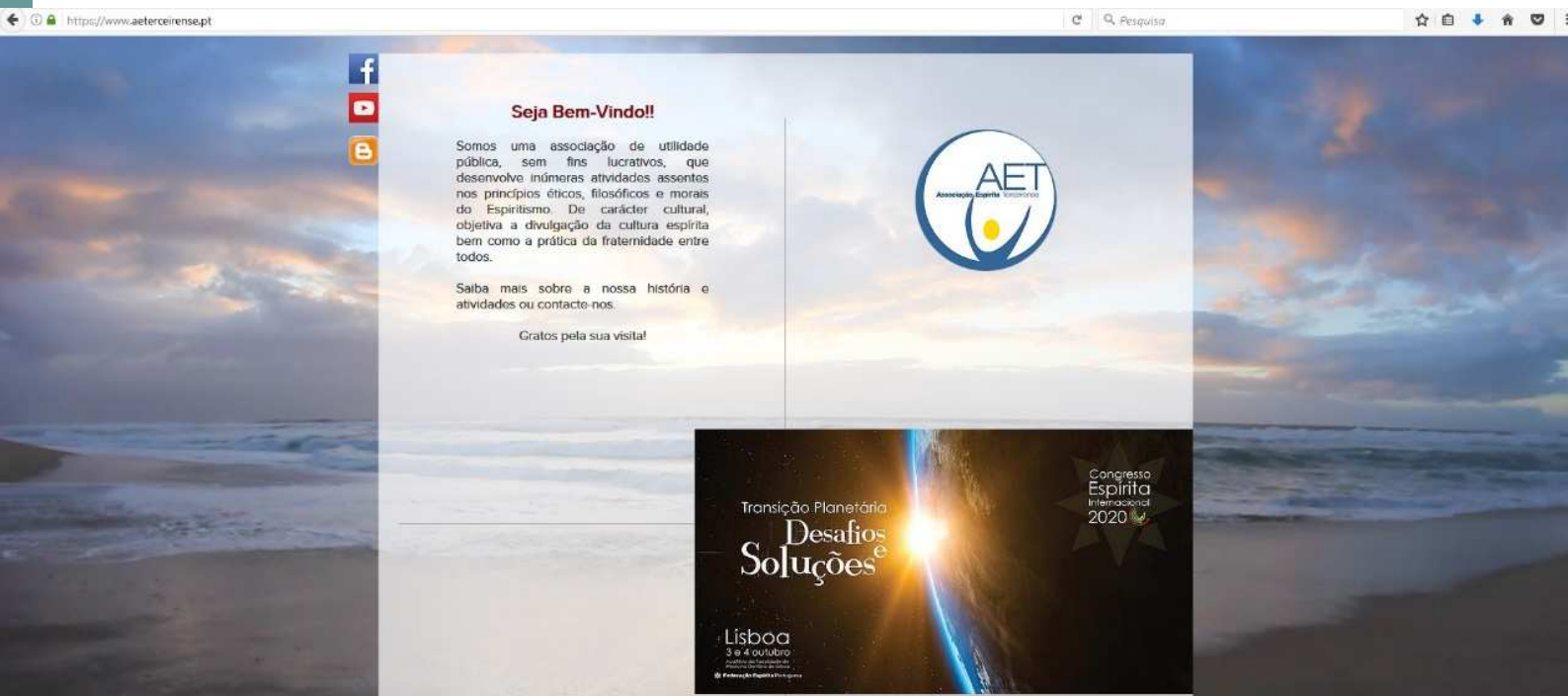
## PALAVRAS DA DIRECÇÃO

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Novembro. Neste mês, logo a iniciar, temos a comemoração do Dia de Finados. A morte, como sabemos, é um processo natural que nos permite regressar ao Lar, ao mundo espiritual. Sabendo que é inevitável, que pensemos mais neste fenómeno para treinarmos o desapego às coisas*

*materiais e amealharmos os verdadeiros tesouros, aqueles que nem a ferrugem e nem a traça destruirão.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões “*O Egoísmo II*” p.2

Lá do Alto... “*CXL e CXLI*” p.3

A Visão Espírita Sobre “*Solidariedade*” p.4

Uma 3ª aqui “*O Sexto Sentido*” p.5 e 6

O Livro dos Espíritos “*Influência dos Espíritos*” p.7

Agenda de Palestras “*Novembro 2019*” p.9

## **EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO** *O Egoísmo II*

Se os homens se amassem com mútuo amor, mais bem praticada seria a caridade; mas, para isso, mister fora vos esforçásseis por largar essa couraça que vos cobre os corações, a fim de se tornarem eles mais sensíveis aos sofrimentos alheios.

A rigidez mata os bons sentimentos; o Cristo jamais se escusava; não repelia aquele que o buscava, fosse quem fosse: socorria a mulher adúltera, como o criminoso; nunca temeu que a sua reputação sofresse por isso.

Quando o tomareis por modelo de todas as vossas ações? Se na Terra a caridade reinasse, o mau não imperaria nela; fugiria envergonhado; ocultar-se-ia, visto que em toda parte se acharia deslocado. O mal então desapareceria, ficai bem certos.

Começai vós por dar o exemplo; sede caridosos para com todos indistintamente; esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias separa, no seu Reino, o joio do trigo.

O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que

andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito.

*O Espírito Pascal*



Livro disponível na livraria da AET

**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019**

**Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis*

**CXL**

Não te canses de amar.

É possível que a resposta do amor não te chegue imediatamente. Talvez te causem surpresa as reações que propicia.

É possível que as haja desencorajadoras.

Sucedem que, desacostumadas aos sentimentos puros, as pessoas reagem por mecanismos de autodefesa.

Insistindo, porém, conseguirás demonstrar a excelência desse sentimento sem limite e mimetizarás aqueles a quem amas, recebendo de volta a bênção de que se reveste.

Ama, portanto, sempre.

**CXLI**

Dosa com cuidado as tuas emoções.

Uma atitude afetada é sempre desagradável, tanto quanto o retraimento injustificável é responsável por muitas dificuldades no relacionamento social.

A afetação é distúrbio de conduta e o retraimento é sintoma de insegurança.

Auto-analisa-te com carinho e sinceridade, buscando superar as ansiedades e os temores que respondem pelo teu comportamento.

Atitudes tranquilas são resultado de realização íntima, que somente conseguirás mediante exercícios de prece, paciência e meditação.

Assim, o controle das tuas emoções se fará possível.

**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019****O que é o Espiritismo?****“Solidariedade”** Pedro Silva

- Exactamente. A solidão nada resolve. Podes necessitar de, tempos a tempos, ficar só, num lugar reservado, somente para refazeres tua condição emocional, com vistas a novos avanços para a luta do quotidiano mas, nunca em excesso de isolamento.

- O que é demais é como o que é de menos.

- Sem extremos. O meio termo é o ideal. Porque é que Deus continua, sem cessar, a criar espíritos? Será que é para vivermos isoladamente, separados uns dos outros? Achas que faz algum sentido?

- Claro que não. Somos seres sociais e com o objectivo de nos tornarmos, cada vez mais, solidários e sociáveis. É na união, e isto é um lugar comum, que se faz toda a força. Ninguém vence sozinho. Ninguém constrói sem a ajuda de terceiros. O importante é celebrar vitórias em grupo mas, não contra outro grupo mas, sim, uns com os outros.

- Estava aqui a pensar que existe uma infinidade de patamares evolutivos e este assunto reflecte o que acontece, de facto, que é o superior estender as mãos ao que vem atrás, ajudando-o no seu processo de crescimento moral e intelectual.

- Sim, é uma cadeia infinita que nos interliga, se dermos azo a isso, para nos ajudar com o burilar do que chamamos orgulho pois, como sabes, o portador desta chaga social, ilude-se por achar que, por si só, consegue ultrapassar qualquer tipo de obstáculo.

- Irá perceber, um dia, o equívoco que comete.

- Não tenhas qualquer dúvida. É na relação, um com o outro, que aprendemos a conhecer-nos melhor. É através da reacção do outro, em relação aos meus comportamentos, que irei poder construir um auto retrato, em termos de personalidade e perfil psicológico, de mim mesmo. Sem isso, sem os relacionamentos, tal seria impossível de atingir.

- O perdão, por exemplo.

- Exacto. O perdão só faz sentido se existirem, pelo menos, dois ou mais indivíduos.

- Pois, caso contrário, donde viriam as conhecidas ofensas?

*(Continua)*

**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019**

## **UMA 3ª AQUI** **“O Sexto Sentido”**

Algumas pessoas relatam que possuem uma capacidade extra-sensorial para pressentir situações além dos cinco sentidos que denominamos como sexto sentido.

Segundo O Livro dos Espíritos, o sexto sentido é um pressentimento enviado pelo espírito protetor. É um sinal que funciona como espécie de instinto nos desafios que surgem para enfrentar.

Quem possui pressentimentos e visões futuras deve saber que aquilo que não se estuda é uma força desatrelada, pelo que é necessário o estudo, não só para desenvolver no melhor sentido essa faculdade como para perceber que os pressentimentos devem ser encarados com naturalidade porém sem deixar que essas energias que nos intuem trabalhem contra nós.

Tratando-se de uma faculdade natural do ser humano, a mediunidade faz parte do elenco de atributos com os quais o Espírito é dotado e, se os possui, é porque lhe são essenciais para o seu desenvolvimento e progresso mental, moral e principalmente espiritual.

Assim como os olhos detém a capacidade de captar imagens e os ouvidos o som, também a epífise consegue (à moda de um transmissor) “ver” o mundo espiritual e liga-lo à nossa estrutura biológica por meio de percepções e captações que temos independentemente da evolução moral de cada um!

Possuir um sexto sentido mais apurado ou receber pressentimentos é possuir a capacidade de intuir o que vai acontecer.

Contudo/infelizmente existe um grande número de pessoas com medo das percepções espirituais, sobretudo quando elas se tornam mais intensas e recorrentes por falta de entendimento a respeito das mesmas e também porque de todas as faculdades inerentes ao ser humano, a mediunidade ainda sofre preconceitos e é frequentemente negada.

Talvez seja pela ideia quase generalizada de que são os encarnados que provocam o intercâmbio espiritual, que evocam os espíritos forçando-os a se manifestarem. Mas, olhem que não é assim, na maior parte das vezes, são eles que nos chamam ou nos convocam a comunicação.

Conforme Allan Kardec nos disse: “Não foram os médiuns, nem os espiritas que criaram os espíritos; ao contrário, foram os espíritos que fizeram com que haja espiritas e médiuns. Não sendo os espíritos mais do que as almas dos homens; é claro que tem de haver espíritos desde que há homens. Por conseguinte, desde todos os tempos eles exerceram influência salutar ou perniciosa sobre a Humanidade. A faculdade mediúnica é mais um meio de se manifestarem.”

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019**

## UMA 3ª AQUI “O Sexto Sentido” (Conclusão)

Deus criou, no ser humano, um espaço físico que se encontra situado no cérebro a que chamamos de glândula pineal ou epífise, considerada também como a “glândula da vida mental” já que é ela quem fornece as condições necessárias para estabelecermos sintonia com o plano invisível.

“No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a epífise desempenha o papel mais importante, pois através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e receção de raios peculiares à nossa esfera, porém, na grande maioria de nós, essa potência divina dorme embrionária.”

Quando falamos em sexto sentido, falamos claramente numa das várias dimensões da mediunidade que possui uma gama muito variada de fenómenos, cada um deles com características próprias e efeitos diversos.

Supor que os nossos pressentimentos são mera fantasia ou que são fruto do nosso imaginário é negar o que sempre existiu, mesmo entre os homens primitivos, lá na aurora da Humanidade! E quem escolhe negar suas impressões receia assumir uma realidade maior e transcendente que traz um chamamento à responsabilidade!

Admitir que o intercâmbio entre o mundo espiritual e terreno é uma realidade, acaba por implicar também a aceitação de outras verdades-como a realidade da continuidade da vida, a reencarnação, a necessidade de fazer o bem, etc.

Que os mais sensitivos, possam agora admitir e sem receios!



Livro disponível na livraria da AET



**O LIVRO DOS ESPÍRITOS**  
*Influência dos Espíritos nos*  
*Acontecimentos da Vida*

Os Espíritos exercem influência nos acontecimentos da vida, mas nunca atuam fora das leis da Natureza.

Imaginamos erradamente que aos Espíritos só caiba manifestar a sua ação por fenómenos extraordinários. Gostaríamos que nos viessem auxiliar por meio de milagres e imaginamo-los sempre armados de uma varinha mágica. Por não ser assim é que nos parece oculta a intervenção que têm nas coisas deste mundo e muito natural o que se executa com o concurso deles.

Assim é que, provocando, por exemplo, o encontro de duas pessoas, que supõem encontrar-se por acaso; inspirando a alguém a ideia de passar por determinado lugar; chamando-lhe a atenção para certo ponto, se disso resulta o que tenham em vista, eles obram de tal maneira que o homem, crente de que obedece a um impulso próprio, conserva sempre o seu livre-arbítrio.

Por vezes os Espíritos levianos e zombeteiros podem criar pequenos embaraços à realização dos nossos projetos e transtornar as nossas previsões. Eles comprazem-se em nos causar aborrecimentos que representam para nós provas destinadas a exercitar a nossa paciência. Cansam-se, porém, quando veem que nada conseguem. Entretanto, não seria justo, nem acertado, imputar-lhes todas

as decepções que experimentamos e de que somos os principais culpados pela nossa irreflexão. Podemos ter a certeza, que se a nossa louça se quebra, é mais por desazo nosso do que por culpa dos Espíritos.

Fiquemos igualmente sabendo que depende de nós muitas vezes poupar-nos aos males, ou, quando menos, atenuá-los.

A inteligência, Deus outorgou-a para que dela nos sirvamos e é principalmente por meio da nossa inteligência que os Espíritos nos auxiliam, sugerindo-nos ideias propícias ao nosso bem. Mas, não assistem senão os que sabem assistir-se a si mesmos. Esse o sentido destas palavras: **Buscai e achareis, batei e se vos abrirá.**

Devemos estar cientes ainda que nem sempre é um mal o que nos parece sê-lo. Frequentemente, do que consideramos um mal sairá um bem muito maior. Quase nunca compreendemos isso, porque só atentamos no momento presente ou na nossa própria pessoa.

Quando algo de venturoso nos sucede devemos agradecê-lo primeiramente a Deus, sem cuja permissão nada se faz; depois, aos bons Espíritos que foram os agentes da sua vontade.

**Boletim nº 137**  
**Novembro 2019**

**CONGRESSO ESPÍRITA INTERNACIONAL**  
**2020**

Transição Planetária  
**Desafios**  
**Soluções<sup>e</sup>**

**Lisboa**  
3 e 4 outubro

Auditório da Faculdade de  
Medicina Dentária de Lisboa

 **Federação Espírita Portuguesa**

Congresso  
Espírita  
Internacional  
2020 



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Novembro 2019



### Palestras Novembro 2019

5

. A Adopção à Luz da Doutrina Espírita

12

. Voluntariado – Dar Sem Esperar Retribuição

19

. Todos Diferentes... Todos Iguais

26

. A Necessidade do Perdão

Local: Canada da Luciana nº8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019**

## **PALAVRAS DA DIRECÇÃO**

*Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal, entrámos em Dezembro. Neste mês, comemora-se a maior festividade: O Natal! Jesus, O Mestre dos Mestres, encarnou para nos deixar esta tão rica mensagem, O Evangelho, a Boa Nova. Não veio para nos salvar mas, sim, para que, com a sua rica mensagem, a colocasse-mos em prática para nos salvarmos, libertando-nos dos grilhões do pas-*

*sado, relacionados com o Orgulho e o Egoísmo. Que façamos o esforço de nos ultrapassarmos e seguirmos em frente com mais segurança, equilíbrio e coragem de fazermos a diferença neste mundo tão conturbado.*

*Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!*

*A Direcção*



**VISITE O NOSSO SITE**

Site: <http://aeterceirense.pt>



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES



**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019**

## Í N D I C E

E.S.E – Reflexões **“Fé e Caridade”** p.2

Lá do Alto... **“CXLII e CXLIII”** p.3

A Visão Espírita Sobre **“Ofensas”** p.4

Uma 3ª aqui **“Todos Diferentes ...”** p.5 e 6

O Livro dos Espíritos **“Ação dos Espíritos”** p.7

Agenda de Palestras **“Dezembro 2019”** p.9

**EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO**  
*A fé e a caridade*

Consideremos estas palavras de um Espírito protetor sobre a fé e a caridade:

Disse-vos, não há muito, meus caros filhos, que a caridade, sem a fé, não basta para manter entre os homens uma ordem social capaz de os tornar felizes.

Pudera ter dito que a caridade é impossível sem a fé. Na verdade, impulsos generosos se vos depararão, mesmo entre os que nenhuma religião têm; porém, essa caridade austera, que só com abnegação se pratica, com um constante sacrifício de todo interesse egoístico, somente a fé pode inspirá-la, porquanto só ela dá se possa carregar com coragem e perseverança a cruz da vida terrena.

Sim, meus filhos, é inútil que o homem ávido de gozos procure iludir-se sobre o seu destino nesse mundo, pretendendo ser-lhe lícito ocupar-se unicamente com a sua felicidade.

Sem dúvida, Deus nos criou para sermos felizes na eternidade; entretanto, a vida terrestre tem que servir exclusivamente ao aperfeiçoamento moral, que mais facilmente se adquire com o auxílio dos órgãos físicos e do mundo material. Sem levar em conta as vicissitudes ordinárias da vida, a diversidade

dos gostos, dos pendores e das necessidades, é esse também um meio de vos aperfeiçoardes, exercitando-vos na caridade.

Com efeito, só a poder de concessões e sacrifícios mútuos podeis conservar a harmonia entre elementos tão diversos. Tereis, contudo, razão, se afirmardes que a felicidade se acha destinada ao homem nesse mundo, desde que ele a procure, não nos gozos materiais, sim no bem.

A história da cristandade fala de mártires que se encaminhavam alegres para o suplício. Hoje, na vossa sociedade, para serdes cristãos, não se vos faz mister nem o holocausto do martírio, nem o sacrifício da vida, mas única e exclusivamente o sacrifício do vosso egoísmo, do vosso orgulho e da vossa vaidade.

Triunfareis, se a caridade vos inspirar e vos sustentar a fé.

*(Cracóvia, 1861)*

**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019****Lá do Alto**  
*Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis***CXLII**

As tuas necessidades reais não exorbitam a área das tuas posses.  
Cada criatura nasce ou renasce dentro do esquema que lhe faculta as melhores possibilidades para ser feliz.  
A inconformação e a rebeldia, porém, normalmente armam o indivíduo com ambição e violência que geram estados desditosos, mesmo quando ele consegue acumular excessos e quinquilharias a que atribui valores relevantes, exagerados.  
Nunca faltariam os recursos para a sobrevivência humana, caso não houvesse nos corações o predomínio do egoísmo, da avareza e do desinteresse fraternal.

**CXLIII**

Sê amigo da verdade, sem a transformares numa arma de destruição ou de ofensa. Não é tanto o que se diz, que oferece resultados positivos ou desagradáveis, mas, a forma como se diz.  
Ademais, a tua pode não ser a verdade real, senão, um reflexo dela. E mesmo que o fosse, não estás autorizado a esgrimi-la com finalidades perturbadoras.  
Antes de assumires a postura de quem corrige e ensina com a verdade, coloca-te no lugar do outro, aquele a quem te irás dirigir, e a consciência te apontará o rumo a seguir e a melhor maneira de te expressares.

**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019**

**O que é o Espiritismo?**

**“Ofensas”** Pedro Silva

- De lado nenhum, mas são necessárias.
- Para quê?
- Como alavanca para o nosso progresso moral.
- Em que sentido?
- Uma ofensa, seja ela qual for, não passa de uma exteriorização do desequilíbrio espiritual do ser que a emite. Se ela, ofensa, te atinge ou se te sentes lesado pela mesma, é porque, no fundo, emites uma vibração que vai de encontro àquela que é emitida pelo outro. O objectivo, enquanto seres residentes neste planeta, pertencente a um mundo de provas e expiações, é o de atingirmos um patamar mais perto da humildade. O que se ofende é a falsa imagem que fazes de ti mesmo.
- O ego?
- Aquela que queres que os outros conheçam, sem defeitos e fraquezas. É essa que se ofende.
- Fico a pensar se serão mesmo ofensas?
- Estou a ver. Nem sempre são. A maior parte das vezes não o é. Nós, pelo nosso filtro racional, é que assim o entendemos. Muitas são, apenas, críticas construtivas que levamos a mal. Aí entra o que conhecemos por melindre. Não podemos ouvir nenhum conselho que ficamos logo agitados e mal dispostos.
- Orgulho?

- E de que maneira! É por isso, que te dizia, que são necessárias para repensarmos o nosso estado emocional. Além do mais, para habitarmos nesta realidade onde teima em não imperar o bom senso, frequentemente, o que chamamos de ofensa, pode ser visto como um sinal de alerta, para quem está mais consciente da face psicológica da criatura humana.

- Alerta?

- Todos nós, raras as excepções, padecemos de desequilíbrios espirituais que se vão reflectir, não só nas nossas atitudes, como também ao nível do corpo somático...

- Pelas doenças.

- Exacto. Se compreendermos isso, começamos a ter outra leitura dos relacionamentos humanos. Aquele que, gratuitamente nos agride, está doente e não se apercebe disso. Tu, que já estás mais esclarecido, podes olhar para o outro com outros “olhos de ver” e retirar da agressão verbal um pedido de socorro feito de modo inconsciente.

- Então, ver a agressão como uma exteriorização de um pedido de ajuda.

- Sim, expresso de acordo com o entendimento de quem o faz.

- Fazer o quê, então?

- O que aconselhou Jesus?

- Dar a outra face?

*(Continua)*



**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Todos Diferentes ... Todos Iguais”**

Este tema leva-nos a refletir sobre a igualdade, a diversidade e o respeito dentro da Lei do Progresso.

Como espíritos, somos pré-existentes ao nascimento e sobrevivemos à morte biológica, em que cada espírito faz a sua trajetória, particular de crescimento e progresso, durante a qual vai descobrindo, e reconhecendo a natureza divina que há dentro de si.

Na Q: 803 do LE, Kardec pergunta:

“Perante Deus, são iguais todos os homens?”

Resposta “Sim, todos tendem para o mesmo fim e Deus fez Suas leis para todos. Dizeis frequentemente: O Sol luz para todos” e enunciais assim uma verdade maior e mais geral do que pensais.”

Todos os homens estão submetidos às mesmas leis da Natureza. Todos nascem igualmente, simples, ignorantes e fracos, sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico destrói-se como o do pobre.

A diferença entre os vários espíritos, reside no grau da experiência de cada um e no uso do livre-arbítrio, razão pela qual uns se aperfeiçoarem mais rapidamente do que outros, o que lhes dá aptidões diversas, necessárias para que cada um possa concorrer para a execução dos desígnios da Providência, no limite do desenvolvimento de suas forças físicas e intelectuais. O que um

não faz, outro fará. Assim, cada qual tem seu papel, útil, a desempenhar.

É exatamente por isso que a cada reencarnação vamos conquistando etapas de progressos. As reencarnações são solidárias, podemos dizer que estão conectadas umas às outras, o espírito escolhe, elege ao longo do processo evolutivo as experiências que necessita vivenciar, ora reencarna num corpo masculino, ora num corpo feminino, em diferentes períodos contextos, culturais económicos, sociológicos, permitindo que as escolhas sejam para ele elementos de crescimento.

Somos iguais, sendo distintos, esta é a riqueza que nos faz únicos, em que, cada um de nós é um projeto único de Deus, cheio de potencialidades e riquezas que nos faz ser únicos, com os nossos interesses, dificuldades e facilidades, e temos a marca de igualdade que nos une, isto é a igualdade de sermos filhos de Deus mas com vivências individualizadas. É um recurso pedagógico na lei do progresso, face ao nosso passado para nos preparar para o futuro.

O progresso não pode ser impedido, podemos oferecer resistência, mas não o podemos impedir como seres e como povo.

*Continua na página seguinte*

**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019**

**UMA 3ª AQUI**

**“Todos Diferentes ... Todos Iguais”**  
**(Conclusão)**

Então, ao refletir, chegamos à conclusão de que “respeitar” não é concordar. nem incentivar, não é obrigação de se conviver com quem não gostamos ou não concordamos.

Respeitar é um valor essencial e primordial, é entender que cada um tem uma perspectiva diferente, opiniões diferentes, e está tudo bem!

Enquanto espíritos, devemos, sim, ampliar os nossos conceitos, caso contrário permanecemos com preconceitos, que estão na base da homofobia, do racismo, da intolerância.

Somos iguais, na medida em que cada espírito com a sua força do amor e respeito pode mudar uma família, e essa família pode mudar uma comunidade, e essa comunidade, pode mudar uma cidade, e essa cidade, pode mudar um país, e esse país, pode mudar um continente e esse continente, por sua vez, pode mudar o mundo.

Pensemos nisto irmãos e lembremo-nos da resposta dos Espíritos à Q: 621 levantada por Kardec: “Onde está escrita a lei de Deus?”

Resposta: “Na consciência.”

De nada adianta tecnologias revolucionárias se o espírito e comportamento humano continuarem na pré-história.



Livro disponível na livraria da AET

## O LIVRO DOS ESPÍRITOS

### *Ação dos Espíritos nos Fenómenos da Natureza*

Os grandes fenômenos da Natureza, os que se consideram como perturbação dos elementos, têm na maioria dos casos, por único motivo o restabelecimento do equilíbrio e da harmonia das forças físicas da Natureza.

Entretanto, às vezes têm, como imediata razão de ser, o homem. Tudo tem uma razão de ser e nada acontece sem a permissão de Deus. Sabendo que os Espíritos exercem ação sobre a matéria e que são os agentes da vontade de Deus, eles exercem certa influência sobre os elementos para os agitar, acalmar ou dirigir. Deus não exerce ação direta sobre a matéria. Ele encontra agentes dedicados em todos os graus da escala dos mundos. Tais Espíritos não habitam positivamente a Terra. Presidem aos fenômenos e os dirigem de acordo com as atribuições que têm.

Esses Espíritos tanto podem pertencer às ordens superiores ou às inferiores da hierarquia espírita conforme seja mais ou menos material, mais ou menos inteligente o papel que desempenhem. Uns mandam, outros executam. Os que executam coisas materiais são sempre de ordem inferior, assim entre os Espíritos, como entre os homens.

A produção de certos fenômenos, das tempestades, por exemplo, é obra de massas inumeráveis de Espíritos que se juntam para produzi-los.

Entre os Espíritos que exercem ação nos fenômenos da Natureza, uns operam com conhecimento de causa, usando do livre-arbítrio, e outros por efeito de instintivo ou irrefletido impulso. Os Espíritos mais atrasados oferecem utilidade ao conjunto. Enquanto se ensaiam para a vida, antes que tenham plena consciência de seus atos e estejam no gozo pleno do livre-arbítrio, atuam em certos fenômenos, de que inconscientemente se constituem os agentes. Primeiramente, executam. Mais tarde, quando suas inteligências já houverem alcançado um certo desenvolvimento, ordenarão e dirigirão as coisas do mundo material. Depois, poderão dirigir as do mundo moral.

É assim que tudo serve, que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.

Admirável lei de harmonia!

**Boletim nº 138**  
**Dezembro 2019**

**CONGRESSO ESPÍRITA INTERNACIONAL**  
**2020**

Transição Planetária  
**Desafios**  
**Soluções<sup>e</sup>**

**Lisboa**  
3 e 4 outubro

Auditório da Faculdade de  
Medicina Dentária de Lisboa

 **Federação Espírita Portuguesa**

Congresso  
Espírita  
Internacional  
2020 



# ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

## PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS  
Dezembro 2019



### Palestras Dezembro 2019

3

.Ajuda-te que o Céu te Ajudará

10

. Perguntas e Respostas

17

.Natal no Coração

24

. Evangelho no Lar

31

.Desejos de Ano Novo

Local: Canada da Luciana n°8-A  
Stª Luzia - Angra do Heroísmo  
Entrada Livre e Gratuita

### Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

### Referências Bibliográficas

Ângelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;

Ângelis, Joanna., Vida desafios e Soluções

Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;

Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

### Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606